ANNO XLI. NUMERO 26

QUARTA FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.

Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.

Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Terça. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Quarta. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.
2. Quinta. ✠ A Purificação de N. Senhora.
3. Sexta. S. Tito b.; S. Braz b.
4. Sabbado. S. André Corsino b. c.
5. Domingo. S. Agueda v. m.; S. Albino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 hora e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 3,369 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1864.

Designa a ordem segundo a qual devem ser extrahidas as loterias no anno de 1865.

Hei por bem, em conformidade do art. 2º da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860, que a respeito das loterias, cuja extracção deve ter lugar durante o proximo anno de 1865, se observe a ordem marcada na tabella que com este baixa, assignada por Carlos Carneiro de Campos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1864, 43º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Carlos Carneiro de Campos.*

Tabella das loterias, que, na conformidade do decreto desta data teem de ser extrahidas durante o anno de 1865.

1ª—A 3ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

2ª—A 33ª a favor da academia de musica e opera nacional.—Decreto n. 979 de 15 de setembro de 1858.

3ª—A 4ª a favor do monte-pio dos servidores do estado —Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

4ª—A 1ª para as obras da matriz da Boa-Vista, na cidade do Recife.—Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857.

5ª—A 24ª para as obras do novo hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.

6ª—A 5ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

7ª—A 34ª a favor da academia de musica e opera nacional.—Decreto n. 979 de 15 de setembro de 1858.

8ª—A 42ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

9ª—A 83ª cujo beneficio deve ser repartido pela santa casa da misericordia, espostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.

10ª—A 35ª a favor da academia de musica e opera nacional.—Decreto n. 979 de 15 de setembro de 1858.

11ª—A 6ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1.226 de 22 de agosto de 1864.

12—A 36ª a favor da academia de musica e opera nacional.—Decreto n. 979 de 15 de setembro de 1858.

13ª—A 43ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

14ª—A 25ª para as obras do novo hospital da santa casa de misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.

15ª—A 7ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

16ª—A 44ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

17ª—A 7ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

18ª—A 84ª cujo beneficio deve ser repartido pela santa casa da misericordia, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro I. e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.

19ª—A 60ª para as obras da casa de correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.

20ª—A 8ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

21ª—A 26ª a favor do hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto de 25 de outubro de 1839.

22ª—A 9ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

23ª—A 45ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850

24ª—A 15ª a favor do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 566 de 10 de julho de 1850.

25ª—A 26ª para as obras do novo hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.

26.—A 10ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n 1,226 de 22 de agosto de 1864.

27ª—A 1ª para fundação de uma casa de caridade na villa do Curvello em Minas.—Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

28ª—A 8ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

29ª—A 1ª para as obras do hospital da misericordia de Jacarehy, na provincia de S. Paulo.—Decreto n. 1,015 de 6 de julho de 1859.

30ª—A 11ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

31ª—A 27ª para as obras do novo hospital da santa casa da misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro 1858.

32ª—A 2ª para o hospital da caridade da cidade de Maceió.—Decreto n. 986 de 22 de setembro de 1858.

33ª—A 1ª e unica para conclusão da igreja de S. Francisco da cidade de Pitanguy, em Minas.—Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

34ª—A 85ª cujo beneficio deve ser repartido pela santa casa da misericordia da côrte, expostos, recolhimento dasorphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.

35ª—A 12ª a favor do monte pio dos servidores do estado. — Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

36ª—A 61ª para as obras da casa de correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.

37ª—A 46ª para o melhoramento do estado sanitario. — Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

38ª—A 13ª a favor do montepio dos servidores do estado. — Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

39ª—A 28ª para as obras do novo hospital da santa casa da Misericordia da côrte.—Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.

40ª—A 14ª a favor do montepio dos servidores do estado. — Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

41ª—A 1ª para a construcção da igreja matriz de Santo Antonio, da cidade de Diamantina — Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

42ª—A 15ª a favor do montepio dos servidores do estado. — Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

43ª—A 1ª para a parochia das Sete Lagôas, em Minas.—Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

44ª—A 2ª para as obras das igrejas matrizes da villa de Oliveira e freguezia do Passa-Tempo, em Minas. — Decreto n. 1,034 de 30 de agosto de 1858.

45ª—A 2ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Aracajú, da provincia de Sergipe.—Decreto n. 993 de 22 de setembro de 1858.

46ª—A 7ª para as obras da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé.—Decreto n. 966 de 4 de agosto de 1858.

47ª—A 1ª a favor da Associação Typographica Fluminense.—Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857.

48ª—A 4ª a favor da Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes Mechanicas, Liberaes e Beneficente.—Decreto n. 916 de 26 de agosto de 1857.

49ª—A 9ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 857 de 10 de setembro de 1856.

50ª—A 3ª para as obras da matriz da provincia do Piauhy. — Decreto n. 956 de 7 de julho de 1858.

51ª—A 2ª para as obras da matriz da Villa Nova e Pacatuba e Porto da Folha, na provincia de Sergipe. — Decreto n. 917 de 26 de agosto de 1857.

52ª—A 4ª a favor do hospital da Misericordia da cidade de S. João d'El-Rei. — Decreto n. 994 de 22 de setembro de 1858.

53ª—A 2ª para as obras das matrizes de Ubatuba, na provincia de S. Paulo. — Decreto n. 997 de 22 de setembro de 1858.

54ª—A 1ª para as obras da matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.—Decreto n. 1,025 de 27 de julho de 1859.

55ª—A 1ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, da provincia da Parahyba do Norte. — Decreto n. 1,029 de 22 de agosto de 1859.

56ª—A 2ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as matrizes das parochias de Montes Claros, Contendas e S. Romão, Januaria, Barra do Rio das Velhas, Grão Mongol e Curvello, da provincia de Minas.—Decreto n. 1,030 de 22 de agosto de 1859.

57ª—A 1ª a favor da biblioteca fluminense.—Decreto n. 988 de 22 de setembro de 1858.

58ª—A 1ª e unica para a conclusão das obras da matriz do Espirito Santo do Mar de Hespanha, na provincia de Minas. — Decreto n. 1,052 de 9 de julho de 1860.

59ª—A 1ª para as obras da matriz do Pilar, na Parahyba do Norte.— Decreto n. 1,052 de 9 de julho de 1860.

60ª—A 1ª e unica para conclusão das obras da matriz da Villa Leopoldina da provincia de Minas.—Decreto n. 1,052 de 9 de julho de 1860.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1864.— *Carlos Carneiro de Campos.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 3,372 DE 7 DE JANEIRO DE 1865.

Applica aos réos da armada, que forem condemnados por crimes militares, as disposições do decreto n. 2,592 de 9 de maio de 1860.

Tendo ouvido as secções reunidas de justiça e de marinha do conselho de estado, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam applicadas aos réos da armada, que forem condemnados por crimes militares e solicitarem graça do poder moderador, as disposições do decreto n. 2,592 de 9 de maio de 1860.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 7 de janeiro de 1865, 44º da independencia e do Imperio.— Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco José Furtado.*

DECRETO N. 3,373 DE 7 DE JANEIRO DE 1865.

Regula a execução do art. 17, § 7º da lei de 3 de dezembro de 1841.

Hei por bem, para regular a execução do art. 17, § 7º da lei de 3 de dezembro de 1841, decretar o seguinte:

Art. unico. A presidencia do jury de um termo, em cuja comarca faltam os substitutos do respectivo juiz de direito, pertencerá em primeiro lugar ao juiz de direito da comarca proxima, e na falta delle aos seus substitutos.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de janeiro de 1865. 44º da independencia e do Imperio.— Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco José Furtado.*

MINISTERIO DA GUERRRA.

DECRETO N. 3.375 DE 11 DE JANEIRO DE 1865.

Declara quaes os empregados que devem desempenhar as attribuições que exerciam os conselhos administrativos para fornecimento dos arsenaes de guerra, extinctos pela lei n. 1,220 de 20 de junho de 1864.

Achando-se extinctos pelo art. 7º da lei n. 1.220 de 20 de junho de 1864 os conselhos administrativos para fornecimento dos arsenaes de guerra, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º As attribuições que exerciam os conselhos serão d'ora em diante desempenhadas pelos directores dos arsenaes de guerra, seus ajudantes conjuntamente com os empregados de fazenda, que forem para esse fim designados, na côrte, pelo governo, e, nas provincias, pelos respectivos presidentes.

Art. 2.º O regulamento, que baixou com o decreto n. 1090 de 14 de dezembro de 1852, continúa em vigor, e por elle regular-se-hão os empregados dos arsenaes e os de fazenda, a que se refere o presente decreto, nas compras e mais objectos de serviço a cargo dos extinctos conselhos administrativos.

Henrique de Beaurepaire Rohan, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

DECRETO N. 3,379 DE 17 DE JANEIRO DE 1865.

Altera o art. 275 do regulamento das escolas militares.

Hei por bem, na conformidade do que dispõe o art. 298 do regulamento que baixou com o decreto n. 3.083 de 28 de abril de 1863, determinar que a proposta de que trata o art. 275 do citado regulamento, de alumnos para estudarem fóra do Imperio, seja extensiva a todos os militares que tiverem qualquer dos cursos das armas scientificas das escolas militares com approvações plenas.

Henrique de Beaurepaire Rohan, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de janeiro de 1865, 44º da independencia e do Imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

DECRETO N. 3.376 DE 14 DE JANEIRO DE 1865.

Suspende, até ulterior decretação, os estatutos da companhia de Beberibe, approvados por decreto n. 3.013 de 28 de novembro de 1862.

Considerando o que me representou a directoria da companhia do Beberibe da cidade do Recife, em Pernambuco, sobre a impossibilidade em que se acha de reunir o numero de accionistas exigido pelo art. 41 dos seus estatutos para votar a emenda do art. 40 dos mesmos estatutos, que a companhia julga conveniente aos seus interesses;

Considerando que o art. 15 dos referidos estatutos exige expressamente a presença dos accionistas no acto da votação, não obstante permittir a lei que neste caso possa aquelle acto ter lugar por meio de procuração ou declaração escripta dos accionistas.

E considerando finalmente, que não cabe na alçada do governo imperial sanar os inconvenientes apontados, hei por bem, de accordo com a minha imperial resolução de 30 de novembro ultimo, tomada sobre parecer da consulta da secção dos negocios do Imperio, do conselho de estado, decretar:

Art. 1.º Ficam suspensos, até ulterior decretação, os estatutos da companhia do Beberibe, da cidade do Recife, em Pernambuco, approvados pelo decreto n. 3013 de 28 de novembro de 1862, sómente na parte relativa as regras para a reforma dos mesmos estatutos, podendo a companhia altera-los sem dependencia daquellas formalidades.

Art. 2.º Dentro do prazo de seis mezes, contado da data deste decreto, deverá a companhia submetter á approvação do governo imperial os estatutos que definitivamente a devem reger.

Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1865, 44º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 27 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador Anselmo Francisco Peretti.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio hontem, participando ter nessa mesma data reassumido o exercicio do cargo de presidente do tribunal do commercio desta provincia; de cujo conteudo fico inteirado.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 26 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. assumido o exercicio do cargo de provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao 2º juiz de paz do quadriennio findo da freguezia do Bonito.—Constando de um officio do juiz de paz mais votado dessa parochia que por doente lhe passara o exercicio desde setembro passado, e que depois o não reassumira mais, e do officio da camara municipal a esta presidencia que nem Vmc. nem algum outro dos juizes de paz do quadriennio findo, fizera a convocação dos eleitores e supplentes, que tinham de concorrer para a organisação da junta revisora da qualificação dessa freguezia no corrente anno, cumpre que me informe qual o motivo que deu lugar á esse seu procedimento.

— 28 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará. Com o officio que V. Exc., dirigio a esta presidencia em 31 de dezembro ultimo, recebi dous exemplares do relatorio com que V. Exc. abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa dessa provincia.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. informar acerca do que pede D. Belarmina de Moraes da Mesquita Pimentel da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Recommendo a V. S. que ouvindo o delegado do termo de Caruarú, me informe acerca das duvidas apresentadas pelo inspector da thesouraria provincial no officio junto por cópia, datado de hontem, sob n. 40, não só a respeito do saldo, que, segundo as contas que vieram annexas ao seu officio n. 48 de 11 do corrente se dá a favor do mesmo delegado, mas tambem de não terem sido incluidos na relação dos presos existentes na cadeia daquelle termo, nos mezes de setembro e outubro do anno proximo passado, os presos racionados Manoel Rodrigues Giquiri, Marcolino Rodrigues Torres, Jacintho Mendes da Hora e Thomaz Gomes da Silva, contemplados nas preditas contas.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Pela leitura de seu officio n. 160 do 1º do corrente, fiquei inteirado de estarem concluidos os reparos que V. S. mandou fazer na fortaleza dos Remedios desse presidio.

Dito ao commandante do forte do Buraco.—Tendo-me sido verbalmente solicitado pelo presidente da camara municipal desta cidade licença para elle e mais um vereador irem a esse forte examinar os paioes da polvora ahi existente, recommendo a V. S. queira facilitar-lhes esse exame, se porventura não houver nisso inconveniente algum.—Officiou-se ao inspector da alfandega para que facilite semelhante exame.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade. —Remetto a Vmc. por cópia para seu conhecimento, a relação dos sentenciados que vieram do presidio de Fernando, segundo me communicou o respectivo commandante em officio de 16 do corrente, no vapor *Persinunga.*

Dito ao mesmo. — Communico a Vmc. que em officio n. 170 de 13 do corrente, declarou o commandante do presidio de Fernando ter remettido ao Dr. chefe de policia no vapor *Persinunga*, o crioulo Joaquim que se achava cumprindo sentença, no mesmo presidio com o nome de Antonio Francisco de Souza.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do officio do commandante do presidio de Fernando de 19 do corrente, constante da cópia inclusa, ficará Vmc. sciente de não existir alli a sentenciada Florencia Maria que Vmc. em seu officio de 31 de dezembro ultimo, diz ter finalisado a pena a que foi condemnada.

Dito ao juiz de paz mais votado do actual quadriennio da freguezia da Escada.—Inteirado de se não ter reunido a junta revisora da qualificação dessa freguezia como Vmc. me declarou em seu officio de 27 do corrente, recommendo-lhe em vista do que determinam os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, que guardado o praso e mais formalidades da lei, convoque os respectivos eleitores e supplentes e reuna no dia 5 de março vindouro que para isso designo, a referida junta que deverá ser presidida por Vmc. nos termos dos citados avisos.

Dito ao juiz de paz mais votado do quadriennio findo da freguezia da Escada.—Communicando-me o juiz de paz mais votado do actual quadriennio em officio de 27 do corrente não se ter reunido a junta revisora da qualificação dessa freguezia, bem como não lhe constar que se tivesse feito a convocação dos respectivos eleitores e supplentes que tinham de eleger a referida junta, cumpre que Vmc. me informe se fez aquella convocação, e no caso negativo qual a razão por que assim procedeu.

Dito ao juiz de paz mais votado do quadriennio findo da freguezia do Buique.—Constando de officio do 2º juiz de paz do actual quadriennio, datado de 7 do corrente, não se ter reunido no dia designado por lei a junta revisora da qualificação dessa freguezia por ter Vmc. deixado de fazer a convocação dos respectivos eleitores e supplentes que deviam concorrer para a organisação da referida junta, cumpre que me informe qual o motivo que deu lugar a esse seu procedimento.

Dito ao juiz de paz mais votado do actual quadriennio da freguezia do Buique.—Não se tendo reunido a junta revisora da qualificação dessa freguezia no praso marcado por lei, por ter o juiz de paz mais votado do quadriennio findo deixado de fazer a convocação dos eleitores e supplentes como Vmc. me declarou em seu officio de 7 do corrente, recommendo-lhe em vista do que dispõe os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, que guardado o praso e mais formalidades da lei, proceda a referida convocação e reuna a junta revisora no dia 19 do março vindouro, que para isso designo, e prosiga nos damais termos do processo da qualificação.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, ponha a disposição do alferes reformado do exercito Lourenço José Romão, no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando, cinco das passagens de estado de que dispõe a presidencia, afim de que possa esse official regressar do mesmo presidio com sua mulher e tres orphãos, correndo a despeza de comedorias por conta delle.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o Aracaty no vapor *Mamanguape*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado a Benvindo Gurgel do Amaral.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

5 de janeiro de 1865.

O velho anno acabou, um novo começou; mas não trouxe nenhuma mudança relativamente ás questões do dia ardentes da Allemanha.

A questão schleswig-holsteineza é ainda o pomo da discordia, o qual quanto mais que a final decisão deixa esperar por si, tanto mais irrita os contrastes oppostos na Allemanha, e ainda não se póde prever a época que trará a solução.

De um lado os desejos de conquista da politica prussiana se apresentam cada dia mais abertamente, do outro lado cresce em igual proporção a attitude hostil dos estados secundarios, com a Baviera á frente, e propriamente ella a posição mediadôra da Austria que soubera até agora impedir um encontro sério.

Essa é a situação actual das cousas na Allemanha. Por quanto tempo ainda hade ser possivel á Austria de exercer com successo sua influencia moderadora para os dous lados, ninguem póde saber. A desintelligencia entre a Prussia e a Austria torna-se cada vez maior, e nessa proporção a mediação naturalmente sempre mais difficil.

Em Vienna muito bem se percebe isso e sem cessar se urge na acceleração do regulamento definitivo dos negocios no Schleswig-Holstein. Mas em Berlin parece querer-se levar tudo até o ultimo ponto, inventando sempre novos motivos e pretextos para nova dilação, na esperança que a Austria finalmente adherirá antes á Prussia mais forte do que aos estados secundarios mais fracos.

De algum modo essa esperança é verdade que foi um tanto contrariada pela falla do imperador Napoleão ao corpo diplomatico na recepção do dia do anno bom.

O imperador exprimio-se positivamente em sentido pacifico, de modo que por ora não se póde contar com um engajamento bellicoso da Austria no Mincio, ficando a mesma assim desembaraçada da necessidade de procurar a alliança da Prussia a todo o preço. Entretanto segundo as apparencias, em Berlin não abandonaram ainda toda a esperança, que até a abertura das camaras francezas, na primeira semana de fevereiro, o vento em Paris talvez mudaria, e pensam dever conservar abertas as chanças para todas as eventualidades possiveis.

De verdadeiros factos só pouco temos de referir quanto á Allemanha. Em consequencia da votação da dieta no dia 5 dezembro, pela qual, como é sabido, fôra resolvida a retirada dás tropas e commissarios federaes do Holstein e Lauemburgo, o Sr. de Bismark dirigio em 13 de dezembro uma nota aos governos que nessa votação se tinham declarado contra a retirada, exprimindo-se mui acerbamente acerca desse voto, exprobando-lhes a tendencia de rompimento dos tratdos federaes, e para o caso que a maioria da dieta adherisse a semelhantes tendencias, reservando-se a plena liberdade de acção contra a confederação.

Ninguem comprehende os motivos que determinaram ao Sr. de Bismark a esse passo.

Em todo o caso, uma vez que a Prussia fizera valer sua vontade no dia 5 de dezembro na dieta, foi provocação toda inutil, e ainda menos um acto correspondente aos tratados federaes que garantem a cada estado um voto livre.

Os respectivos governos tambem não deixaram de replicar de maneira não menos acerba. Mas tambem não se contentaram com isso no dia 31 de dezembro o ministro presidente da Baviera, o Sr. von der Pfordten e o ministro de estado da Saxonia o Sr. Beust se encontraram em Bamberg e conferiram acerca da futura attitude dos estados secundarios.

Como se assegura de parte fidedigna os dous homens de estado ficaram de accordo acerca de um programma commum, e o Sr. von der Pfordten se encarregou de procurar em primeiro lugar a adhesão dos governos de Wurtemberg e Darmstadt. Elle partio por isso para Darmstadt e Stuttgart e alli tambem encontrou bom acolhimento. Segundo parece a Austria tinha aqui a mão no jogo. Em todo o caso, uma união mais firme dos estados secundarios veio-lhe a proposito como ponto de apoio para sua attitude mediadora em frente da Prussia, ao mesmo tempo que se empenhou, por meio de promessas acerca da sua futura attitude na questão do Schleswig-Holstein, de deter esses de passos que de outro lado poderiam ter difficultado a mesma attitude.

Quaes foram as convenções ajustadas em Bamberg, é cousa que por ora se ignora; porém tanto é certo, que a união dos estados secundarios tem um caracter essencialmente defensivo, e que as asseverações austriacas fizeram adiar provisoriamente passos ulteriores.

Entretanto as negociações entre a Austria e a Prussia acerca da questão de successão nos ducados de Schleswig-Holstein continuam seu andamento rasteiro.

Em principio de dezembro a Austria tinha feito a proposta de ceder provisoriamente ao duque Frederico de Augustemburgo os direitos sobre Schleswig-Holstein, transferidos ás duas grandes potencias allemães pela conclusão da paz com a Dinamarca, com reserva dos direitos dos outros pretendentes, a decidir mais tarde, afim de assim tomar-se uma resolução provisoria para calmar a dissensão na Allemanha.

Uma nota prussiana de 12 de dezembro rejeitou essa proposta, exigindo o prévio exame fundamental de todas as pretenções levantadas. Já em 21 de dezembro a Austria replicou, porém com a repetição de sua proposta, allegando que a mesma não prejudicava nenhuma dessas pretenções, e garantia a mais tranquilla e legal decisão da questão de successão.

Segundo as ultimas noticias de Vienna, alli ainda não tinha chegado a resposta da Prussia. Mas em Berlin já puzeram entretanto em movimento um novo meio de dilação. Encarregou-se aos syndicos da corôa, uma corporação composta dos jurisconsultos mais servis da Prussia, de um parecer acerca da questão de successão, recommendando-lhes nessa occasião expressamente o exame das pretenções de successão ultimamente levantadas pela Prussia, de que já fallamos em outra occasião, e as quaes em toda a parte são consideradas como uma curiosidade.

E' verdade que segundo o Sr. de Bismark declara em uma nota aos governos allemães, esse parecer não terá a importancia de uma sentença decisiva, mas sim que só deve servir para informar o governo prussiano; mas em todo o caso dessa maneira passaram de novo alguns mezes, antes de se achar o Sr. de Bismark de posse dessas informações, e então ainda não se terá uma declaração decisiva ácerca da questão de successão, desde tanto tempo decidida concordantemente pelos mais notaveis professores de direito da Allemanha.

Mais tristes naturalmente são as consequencias, que dessa situação resultam para a população do Schleswig-Holstein.

A grande maioria não se deixa influir; mas sustenta com toda firmeza o direito do paiz sobre sua independencia politica, e seu principe legitimo, o duque de Augustemburgo.

Não se póde desconhecer que o procedimento do Sr. de Bismak só augmenta as antipathias contra a Prussia, e se ao principio grandes partes do paiz estavam promptas para importantes concessões á grande potencia do norte da Allemanha, seu numero torna-se sempre mais pequeno.

Uma excepção faz sómente uma pequena pandilha da nobreza do Schleswig-Holstein, debaixo da direcção do barão de Scheel-Plessen.

Esses que antes agitavam vivamente contra a separação da Dinamarca, agitam hoje da mesma maneira pela annexação á Prussia.

Os motivos bem facilmente se comprehendem.

N'um estado maior tanto elles como seus filhos, encontram maior occasião para empregos administrativos, postos diplomaticos e uma melhor carreira militar, do que n'um pequeno.

Mas a melhor prova da nullidade do seu numero, e da completa falta de sympathia que encontram no paiz, fornece o resultado de uma demonstração com que sahiram a luz.

Essa demonstração foi um endereço dirigido ao imperador d'Austria e ao rei da Prussia, pronunciando-se bastante claramente pela annexação á Prussia, ainda que com certas clausulas, para deixar aberta a retirada.

Apesar de todos os esforços feitos para procurar a esse auto numerosas assignaturas, elle não obteve até o tempo em que foi expedido mais de 17 assignaturas, e entre essas 3 de negociantes da cidade de Altona.

Accrescentaram-se ainda algumas assignaturas de correligionarios, que se achavam em viagens, como por exemplo, de um conde Blome que enviou sua assignatura de Napoles, mas tambem com esses accrescentamentos o numero não excedeu a 22.

Já com isso toda a demonstração cahira n'agua, mas ella tinha de soffrer ainda outro mal-logro.

O Sr. de Bismark é verdade, que se mostrou logo prompto para aceitar o endereço, e seus orgãos na imprensa não deixaram de incensar o verdadeiro patriotismo dos assiguantes, mas o ministro dos negocios estrangeiros da Austria, o conde de Mensdorff devolveu o mesmo sem abri-lo, recusando de apresenta-lo ao imperador.

Segundo parece esta-se preparando no Schleswig e Holstein uma contra demonstração por meio de um endereço em termos mui positivos rejeitando energicamente toda a idéa de uma annexão á Prussia e exigindo a final installação do duque legitimo, e isto sobretudo de parte dos grandes proprietarios ruraes, que formam a massa do paiz, com centenas de assignaturas.

Por ordem real de 30 de dezembro, as camaras prussianas foram convocadas para o dia 14 do corrente

Em discussões preparatorias dos chefes da grande maioria oppositora da camara dos deputados foi fixada a tactica da mesma para a proxima campanha parlamentar.

A maioria oppositora sustentará a sua posição como até agora, e como parece que o governo tambem não tem vontade de ceder, temos de esperar em todo o caso novos combates.

Segundo as ameaças da imprensa ministerial não seria impossivel a imposição de uma nova lei eleitoral de parte do governo.

Acerca da tentativa de induzir a assembléa dos deputados municipaes para encetar de novo suas antigas relações com o rei, já referimos, e tambem que o tencionado sobresalto fôra desviado pela intrega da respectiva proposta a uma commissão examinatoria.

Desde então essa commissão apresentou seu relatorio, e propôz, que a assembléa dos deputados municipaes sustentando sua antiga resolução, pela qual foram suspendidos os endereços e deputações do costume ao rei, se reservasse de restabelecer as relações interrompidas, logo que tivesse uma garantia de protecção contra qualquer ingerencia impedidora do ministerio.

Está claro, que essa proposta, que a assembléa elevou a uma resolução com grande maioria, muito desagradou na côrte, e segundo parecia ao principio o governo tencionava responder com a dissolução da mesma assembléa.

Depois de madura reflexão desistio-se dessa medida, cuja consequencia só teria sido a nova eleição da mesma maioria da representação communal, irritando assim ainda mais o conflicto

Em Munich a crise ministerial de alguns mezes, encontrou finalmente sua conclusão definitiva pela nomeação do conselheiro de finanças de Pfretzschner para ministro do commercio.

O ministerio von der Pfordten-Neumeyer assim fica completamente constituido.

O povo wurtemburg recebeu um mui agradavel presente de natal no dia 24 de dezembro a *Gazeta Official* publicou um decreto do rei, abolindo as leis excepcionaes em vigor contra o abuso da imprensa e do direito de reunião, do anno de 1855, restabelecendo as antigas leis do paiz ácerca da liberdade da imprensa e do direito das assembléas.

Não podemos concluir sem lembrar ao menos com algumas palavras a impressão que tanto em toda a parte, como tambem na Allemanha, fizera o ultimo procedimento da curia pontifical.

Os detalhes serão dados aos nossos leitores de outra parte.

O papa expedio uma incyclica a todos os bispos da christandade, na qual rubrica em 80 theses todas as doutrinas e principios religiosos e politicos condemnados pela igreja, lançando sobre elles seu anathema.

Entre esses principios acham-se infelizmente todas as bases da vida politica interna, da liberdade de consciencia, de liberdade da imprensa, da independencia do estado da igreja, da independencia da escola da mesma ect.

A primeira impressão desse acommettimento inesperado sobre todas as acquisições do tempo moderno foi um espanto geral incredulo.

Seguio-lhe o vivo jubilo de todos os adversarios da igreja catholica e um embaraço facilmente a perceber dos seus adherentes.

Na Allemanha, sobretudo o governo badense acha assim fortificada sua posição na questão com a curia arcebispal em Freiburgo.

Com uma igreja, que dessa maneira, como a encyclica pontifical declara a guerra a toda a cultura e civilisação do seculo, não ha conciliação para o estado moderno: isto é o que se faz valer em todas as manifestações da immensa maioria da população.

O maior jubilo naturalmente se manifesta em Turin, e em Paris nos poucos dias desde a publicação da encyclica o partido ante-papal fez immensos progressos.

Um signal disso é a nomeação do principe Napoleão para vice-presidente do conselho privado do imperador.

Inglaterra.

Uma deputação da sociedade de emancipação visitou Mr. Adams, ministro da America em Londres, para lhe apresentar uma mensagem de felicitação a Mr. Lincoln, por occasião da sua reeleição á presidencia.

Mr. Adams, depois de ter recebido aquella mensagem disse:

« Senhor presidente e senhores.—Recebo com grande satisfação a mensagem que vos dignaes confiar aos meus cuidados. Emanado de uma sociedade ingleza tão respeitavel, esta mensagem não poderia deixar de ser reconsiderada na America, como uma forte prova do interesse amigavel, que uma parte consideravel do povo inglez toma pelo bem estar dos Estados-Unidos, que atravessam por uma crise tão perigosa. Ha de resultar della um grande beneficio, porque não poderei dissimular a mim nem a vós, o facto penoso de se haver manifestado aqui, nos circulos mais influentes, uma disposição contraria e o conhecimento deste facto produzio entre os meus compatriotas a impressão geral de que toda a nação ingleza deseja realmente o desmembramento e, por consequencia, a queda do poder dos Estados-Unidos. D'aqui resultou uma certa má disposição, que póde, se se não remediar, augmentar com o tempo. Se se deixarem desenvolver estas paixões entre as duas nações, necessario ter pouca penetração para não predizer que a continuação de um semelhante estado de cousas, deve produzir a guerra.

« Felizmente para todos nós, no presente caso, as demonstrações que vós tendes feito, e que podem fazer ainda as outras sociedades, das geraes recebo continuamente para remetter para a America, communicações officiaes vindas de todos os pontos do reino, hão de permettir aos amigos da paz e do accordo internacional, poder provar que, qualquer que possa ser a hostilidade de certas pessoas, esta hostilidade não é de maneira alguma partilhada pela maioria do povo inglez, e que não deve considerar-se como um pensamento nacional (applausos).

« Permetti-me, senhores, accrescentar que a eleição de que fallais nesta mensagem, a de Mr. Lincoln, provocou uma expressão tão completa e tão geral da opinião de toda a população no paiz em que tem lugar, como se fosse feita em tempo de paz. Nunca houve eleição mais livre; nunca se deu tanta latitude a todos os debates das questões politicas e do merito dos homens publicos.

« Nestas circumstancias, seria superfluo mostrar-vos quanto é erronea a supposição em que estão algumas pessoas, que pretendem ter havido uma mudança essencial no movimento das livres instituições na maior parte dos Estados-Unidos, isto é, em toda a parte que não é theatro da guerra (applausos).

« Permitti-me tambem chamar a vossa attenção sobre dous pontos, que parecem ter sido claramente estabelecidos pela historia da ultima eleição; o primeiro é a impossibilidade pratica de realisar uma separação effectiva dos interesses pessoaes e politicos das duas secções da America, actualmente envolvidas n'uma deploravel lucta.

« Isto está incontestavelmente provado pelo facto de se não haver, em época alguma da nossa historia, encontrado nos estados rebeldes um desejo, tão directo e tão vivo, de tomar parte na eleição do presidente, embora esses estados proclamem e sem duvida com sinceridade, o desejo que tem de se separarem completamente de nós.

« Os notorios designios concebidos por alguns dos seus agentes, nas quedas do Niagara, durante o outono, seguidos como foram da nomeação em Chicago, de um candidato á presidencia, ligado a uma politica dictada pela parte da população bem conhecida por ser a mais intimamente unida por sympathias, senão por alliança absoluta com o sul, demonstram superabundantemente esta verdade, quando mesmo não estivesse confirmada pelos sentimentos expostos posteriormente, sem equivoco por alguns chefes eminentes do sul, no que toca a decepção das suas esperanças a proposito dessa nomeação.

« Isto prova que, seja qual fôr a sinceridade com que uma ou outra parte procedem na hypothese de uma separação completa, o duplo interesse politico acha-se combinado de uma maneira inexplicavel, o que tornará sempre nullas e de nenhum effeito, na pratica, semelhantes promessas.

« O segundo ponto de que pretendo fallar é naturalmente suggerido pelo primeiro. Isto é: a unica causa real da divergencia entre as duas partes, na eleição, era a que interessa directamente aos rebeldes proprietarios de escravos, com quanto os estados se conservem fieis.

« A nomeação de Chicago assentava n'um compromisso implicito, senão confessado de proteger a escravidão domestica, de maneira que se não fizesse della questão em qualquer accordo para a pacificação ou restauração da União. A politica do governo, por outro lado, era (como se sabe) a restauração da União como objecto principal, mas a solução da questão da escravidão como preliminar necessario para um restabelecimento duradouro.

« Se esta definição é exacta, não poderia admirar vêr por toda a parte os rebeldes empregarem todos os esforços para chegar a um resultado favoravel aos seus interesses. D'este modo o destino da escravidão era o ponto capital na grande decisão que os Estados-Unidos preparavam adoptar. E' portanto tal o resultado, que nos permitte regosisar em commum; conservou-se no poder um governo que já fez muito pela emancipação no decurso da guerra, e que poderia fazer ainda mais, á proporção que as cousas se approximassem do grande e completo fim que se propõe.

« Concluindo, manifesto a esperança de que sem attender a distincções nacionaes, todas as pessoas circumspectas poderiam ter de se felicitar da conclusão desta triste luta, se o resultado fosse a

confirmação de um governo livre na America, e a destruição do formidavel flagello, que até agora tem sido a sua maldição. (Aplausos). »

Estados-Unidos.

Nota do ministro dos negocios estrangeiros em Washington, ao representante americano em Londres, Mr. Adams, em resposta ao pedido feito por lord Wharncliff, para que um agente inglez fosse autorisado a visitar as prisões dos estados do norte da America, e a distribuir pelos prisioneiros confederados as sommas produzidas pela subscripção, que se abrio em Liverpool para lhes prestar soccorros :

« Ministerio dos negocios estrangeiros.—Washington, 5 de dezembro.

« Senhor.—Recebi o vosso despacho datado de 18 de novembro, com o n. 807, assim como os documentos annexos, isto é, cópia de uma carta que vos foi dirigida em 12 de novembro, e uma cópia da vossa resposta. Dignai-vos fazer agora saber a lord Warncliff, que não póde ser concedida a autorisação pedida para que um agente da commissão, cuja existencia e fim annuncia, possa visitar os insurgentes presos nas cadeias militares dos Estados-Unidos, entregando-lhes 17,000 libras dinheiro inglez.

« Desejo que a vossa correspondencia com lord Wharncliff fique nisto. Esta correspondencia ha de certamente ser publicada, e então o publico americano comprehenderá muito bem que tendo os Estados-Unidos os meios de sustentar os seus prisioneiros, e de fazer face a todas as necessidades d'aquem, os insurgentes que cegamente se lançaram n'esta guerra não soffrem privação alguma, que possa exigir soccorros, quer do seu paiz, quer do estrangeiro.

« O povo americano tambem ha de reflectir que esta somma, insidiosamente offerecida em nome da humanidade, constitue provavelmente uma parte importante dos lucros realisados pelos donatarios com os insurgentes, trocando com elles armas e munições contra productos tão vivamente cobiçados do trabalho immoral, e que enfraquece os escravos.

« O povo americano estará certamente tambem pouco disposto a considerar a somma offerecida com tal ostentação para allivio dos prisioneiros insurgentes, como uma compensação da devastação e das desgraças que a guerra civil, suscitada e mantida por subditos inglezes, tem causado naquelles estados outr'ora tão prosperos e tão felizes.

« Finalmente, em relação á esta ultima intervenção officiosa nos nossos negocios domesticos, o povo americano não póde deixar de se recordar das advertencias de pai da nossa patria, advertencias, que tinham principalmente por fim previnir dous grandes perigos publicos intimamente ligados entre si ; as divisões intestinas e as intrigas estrangeiras.

« Não creio que os insurgentes se tenham aviltado, com quanto se tenham affastado de uma maneira bem triste do verdadeiro caminho do patriotismo e da liberdade, e julgo, como todos os nossos concidadãos, que elles se hão de regozijar de fugir, graças ao prudente e leal governo do seu paiz, ao grave insulto que lord Wharncliff e os seus associados, queriam fazer ás victimas desta rebelição, que é tanto contra a natureza que desespera, e isto pelo grande interesse que teem em destruir os Estados-Unidos. »

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, procedente dos portos do sul do imperio, apenas adiantando noticias das Alagoas, visto ter sahido depois delle da Bahia o vapor francez, que ante-hontem esteve em nosso porto.

A's noticias do sul, que publicamos em nosso numero de hontem, temos accrescentar apenas o seguinte :

« Consta-nos que foram nomeados os Srs. :

« Ignacio José Alves de Souza, guarda-mór da alfandega de Sergipe, para o mesmo lugar no Maranhão ;

« Pedro Lopes Rodrigues, guarda-mór da alfandega do Maranhão, para inspector da alfandega de Sergipe ;

« Joaquim Candido Pessoa de Seixas, inspector da alfandega de Sergipe, para o mesmo lugar no Rio Grande do Norte ;

« O ajudante do inspector da alfandega do Pará, para servir interinamente de 1.º conferente na alfandega da côrte. »

« O Sr. commendador Manoel Vieira de Aguiar, fazendeiro em Mangaratiba, convidou e pedio aos seus arrendatarios, tanto de terra firme como das ilhas, que quizerem apresentar-se voluntariamente ao governo imperial para seguir para o sul, em defeza da nossa causa, para se apresentarem em sua fazenda de Itacurussá, afim de se alistarem e fixar-se o dia de sua apresentação até o ultimo de fevereiro proximo futuro.

« O Sr. commendador Aguiar, além dos premios que o governo assegura, dispensa esses voluntarios do pagamento dos arrendamentos ja vencidos e dos que correrem até a celebração da paz, estendendo o mesmo favor ás viuvas dos que fallecerem na batalha, e incumbe-se da defeza de sua vinda para a côrte.

« Actos destes não carecem de encomios, recommendam-se por si mesmos á sympathia publica. »

— Sahiram para Pernambuco : á 14, a barca ingleza *Berthe* ; e á 15, a galera portugueza *Nova Fama*.

— Chegou, procedente de Pernambuco : á 22, a barca *Thereza I*, com 10 dias.

BAHIA.—Lê-se no *Jornal* :

« Chegaram hontem (15) da côrte S. Excs. Rvms. os Srs. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, e D. Sebastião Dias Larangeiras, bispo do Rio Grande do Sul, ambos filhos desta provincia.

« Estão hospedados no Gymnasio Bahiano. »

« A curveta *Berenice* veio como se sabe, em viagem d'instrucção de aspirantes, e deve, n'estes proximos cinco dias, seguir seu destino, para poder estar no Rio de Janeiro até o dia 10 de fevereiro. »

« Hontem (20) á tarde falleceu o Sr. conselheiro Dr. Antonio Polycarpo Cabral, com 76 annos de idade.

« Era commendador da imperial ordem na Rosa, e lente jubilado da faculdade de medicina.

« Medico distincto e profundo deixa um nome venerado. »

« Hontem (23) embarcaram no arsenal de marinha — o batalhão de caçadores d'esta provincia, ao commando do Sr. tenente-coronel D. José Balthasar da Silveira, e o corpo policial, do commando do Sr. tenente-coronel Joaquim Mauricio Ferreira, levando ambos cerca de 1,000 praças.

« Em todas as ruas por onde desfilaram, havia arcos de folhas, e pendiam bandeiras das janellas, d'onde cahiam flores sobre os bravos que acodem ao reclamo da patria.

« Os batalhões iam luzidos, e marchavam serenos com a consciencia do dever, entre os vivas que de todos os lados o povo soltava, atirando-lhes flores. Os commandantes levavam tambem ramalhetes.

« A' frente d'elles iam — a cavallo — os Srs. presidente o chefe de policia, general commandante das armas, commandante superior, e os officiaes do estado maior, coronel Carvalhal, e á pé officiaes dos batalhões aquartellados. Na frente de cada batalhão iam grandes fileiras de paisanos dando vivas.

« Por toda a parte o povo affluia para ver o embarque.

« O *Princeza de Joinville*, que tinha vindo ancorar em frente do arsenal de marinha, recebeu-os, e seguio para o sul, onde elles devem prestar grande concurso á causa do paiz.

« Um dos vapores da companhia Bahiana auxiliava o servio do transporte.

« Queira a Providencia coroar com o mais feliz exito o sacrificio d'esses nossos concidadãos, para que voltem ao regaço de suas familias cobertos de louros, e tendo registrado seus nomes entre os invictos defensores da patria. »

« Foram nomeados hontem (25) por S. Exc. Revm o Sr. arcebispo :

« Desembargador da relação ecclesiastica o Rev. Dr. Raymundo José de Mattos, que era vigario geral.

« Vigario geral o Revm. Sr. padre Antonio Muniz Gomes, vigario encommendado da freguezia da Conceição da Praia.

« Promotor o Revm. Sr. padre Eduardo Augusto de Souza e Mello, reitor do Seminario pequeno. »

« S. Exc. Revm. ordenou que se fizessem preces em todas as igrejas pela terminação da guerra, e com honra para o paiz.

« As preces devem ser feitas alternadamente em cada templo, sendo na Cathedral em ultimo lugar. »

« O *Princeza de Joinville* levou d'aqui :

« 428 praças do corpo policial.

« 443 do de caçadores.

« 871 ao todo.

« Do corpo de policia ainda poderão ir talvez mais de 200 praças. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

De novo chamamos a attenção para a estrada de Olinda, afim de que se providencie em ordem a concluir-se a obra, que n'ella ora se está fazendo ; pois, morosa como vai, o transito acha-se mais difficil do que d'antes, sendo feito por um espaço unico, que já está meio cavado, e em pouco se converterá em um lamaçal com a cahida das chuvas.

Além disto accresce que com o aterro que se faz na travessa do Lima, muita vez tem-se de passar na preamar por dentro d'agua da maré, visto que semelhante obra vai para as kalendas gregas em sua conclusão ; e se entende que não é nada collocar á torto e á direito os materiaes de que ella carece sem attenção ao transito.

— O Portuguez Bernardino Bessa foi encontrado morto no Forte do Mattos, junto a um sobrado ; e, conduzido d'ahi para a igreja da Madre de Deos, procedeu-se em seu cadaver ao competente corpo de delicto, do qual resultou reconhecerem os peritos ser a morte causada por uma apoplexia fulminante.

—O pavilhão auri-verde que tremula triumphante em Paysandú, é a iniciação da victoria que a civilisação alcança sobre o obscurantismo, que opprime aquelles povos do Prata, ao passo que dá uma copia do como vingam Brasileiros a affronta feita ao seu pavilhão. Mas essa affronta ainda não está de todo lavada Montevidéo e Assumpção carecem de uma lição, que aproveite aos caricatos, que alli dirigem o poder publico para irrisão do senso commum.

Isto comprehende todo o Brasileiro, isto sentem todas as provincias.

O sul do imperio tem corrido ás armas com a dedicação de patriotismo ; e esta tem repercutido sympaticamente no norte, d'onde partirão para o theatro da peleja os bravos que de prompto se poderam mobilisar.

Todavia, os sacrificios que a patria reclama no momento de provações, não ficam ahi ; ella urge por novas dedicações ; e estas não podem arrefecer no coração do Pernambucano, que se revê n'um passado de glorias marciaes, como a belleza n'um espelho que lhe reproduz a formosura.

Os descendentes dos heroes de 1654 não podem ficar quedos n'essa emergencia ; hão de correr ás armas obedecendo aos impulsos do proprio peito, porque a patria o requer e a honra o commanda.

Quando, pois, as demais provincias se alistam pressurosas n'essa cruzada de honra, Pernambuco deve mostrar que é verdadeiro enthusiasta das nossas cousas patrias, e que a indifferença para ellas mal lhe assenta.

A Bahia já fez seguir seu batalhão de *voluntarios da Patria*, e a Bahia promove a creação de outro.

Sera uma lição para nós ?

Não, que, por heroica que ella seja, temo-la na nossa historia ; e isto basta para corrermos a imitar aquelles nossos irmãos, fazendo parte dos *voluntarios da patria*.

— Amanhãa pela tarde terá lugar a benção do novo sino comprado para a igreja de Nossa Senhora dos Remedios, e ás 7 1|2 horas da noite será o levantamento da bandeira da festa, que, como já foi annunciada, é a 12 do mesmo mez.

A bandeira sahirá da casa da juiza a Exma. esposa do Sr. Henrique Bernardo de Oliveira, sendo a mesma bandeira levada com a maior pompa possivel, e acompanhada por um extraordinario numero de senhoras para maior brilhantismo.

Nas novenas haverão versos acompanhados por uma banda de musica marcial de moços curiosos que á isso se prestam.

Na benção do sino, cujos padrinhos são os Srs. Jorge Tasso e capitão Joaquim d'Albuquerque Mello, como na bandeira tocará a banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional desta cidade.

— Consta-nos que o Dr. delegado do primeiro districto do termo desta cidade tomando em consideração o quanto dissemos na revista de nosso numero de hontem, foi por si mesmo verificar a existencia de um deposito de farinha milho e etc, na rua de S. José, confronte a gameleira (arvore) do quintal do convento dos capuchinhos, o que effectuou encontrando em a casa terrea n. 3, residencia de Joaquim Francisco dos Santos, o deposito de que damos noticia, em virtude do que declarou dita autoridade a Santos que seria lavrado o competente termo de achada, para ser-lhe imposta a multa de que trata o artigo da postura que prohibe atravessar generos alimenticios para revende-los ao povo.

Santos declarou que ha mais de trinta annos tem el e semelhante meio de vida.

— Em seguida dita autoridade dirigio-se ao açougue da ribeira de S. José, em companhia do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e alli foi verificada toda a carne exposta á venda, dando em resultado, ser encontrada a seguinte quantidade nos talhos dos abaixo referidos :

Nos de Manoel Paulo de Aluquerque (tres) cinco arroba e dez libras ;

Nos de Virginio Horacio de Freitas (tres) cinco arrobas.

Nos de João Chrysostomo de Albuquerque (dous) duas arrobas e desoito libras.

No de Antonio Moreira de Mendonça uma arroba e duas libras.

No de Bellarmino Alves de Arocha vinte e nove libras.

No de um fulano S. M. quatro libras.

Sendo, portanto, mandado lançar ao mar desoito arrobas e trinta e uma libra de carne corrompida que seria consumida pela população, se não tivesse sido ordenado semelhante destino.

Na mesma occasião e lugar aquella autoridade mandou quebrar as pontas de cinco facas no serviço do côrte das carnes.

Devem, pois, aquelles marchantes soffrer a multa, em que incorreram, expondo a venda carne em estado de não poder ser consumida.

— Pelo delegado de Garanhuns, foram presos dous dos fugitivos da cadeia dessa villa.

Movimento do Hospital Pedro II, de 23 ao dia 29 de janeiro de 1865

DIA 23 AO DIA 29	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	42	47	14	-	1	1	18	9	75	57	132
Entraram	19	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	4	5	-	-	-	1	-	-	-	-	
Existem	53	46	12	-	1	-	18	9	84	55	139

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 139, sendo 84 homens e 55 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 7 e 5, 7, 5 20, 7, 6 1|2, 7 1|2, 6 horas, pelo Dr. Ramos.

As 8 1|2, 8 3|4, 8 1|4, 7 3|4, 8 20, 8, 8 1|4 pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :

Marcelina Maria da Conceição ; gastro enterite.

Maria Amelia ; bexigas confluentes.

Antonio da Costa ; encephalite.

Emerciana Maria da Penha ; phtysica pulmonar.

Jeronyma Maria da Conceição ; idem.

Similiana da Visitação da Silva Isabella ; dilatação da crossa da aorte.

Maria dos Prazeres ; apoplexia.

— Movimento da casa de detenção do dia 28 de janeiro de 1865.

Existiam presos 397 ; entraram 14 ; sahiram 24 ; existem 387.

A saber : nacionaes 316 ; estrangeiros 15 ; mulheres 3 ; estrangeiras 2 ; escravos 46 ; escravas 5—Total 387.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 153.

Movimento da enfermaria do dia 30 de janeiro de 1865.

Teve alta : Manoel Francisco de Sant'Anna.

— Movimento da casa de detenção do dia 29 de janeiro de 1865 :

Existiam presos 387 ; entraram 8 ; sahiram 4 ; existem 391.

A saber : nacionaes 319 ; estrangeiros 16 ; mulheres 3 ; estrangeiras 2 ; escravos 46 ; escravas 5.—Total 391.

Alimentados a custa dos cofres publicos 152.

Movimento da enfermaria do dia 31 de janeiro de 1865.

Teve baixa : Joaquim Manoel de Torres ; tumor.

— Movimento da casa de detenção do dia 30 de janeiro de 1865 :

Existiam presos 391 ; entraram 13 ; sahiram 10 ; existem 394.

A saber : nacionaes 319 ; estrangeiros 17 ; mulheres 5 ; estrangeiros 2 ; escravos 46 ; escravas 5.—Total 394.

Alimentados a custa dos cofres publicos 153.

Movimento da enfermaria do dia 31 de janeiro de 1865.

Teve baixa : Aniceto Nunes da Silva ; sezões.

— REPARTIÇAO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 31 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Ignacio Coelho, como comprehendido no art. 336 do reg. de 19 do setembro de 1860.

A' ordem do subdelegado de S. José, Lourença Maria da Conceição, Joaquina Maria do Espirito Santo, por briga ; e Manoel Bernardino de Senna, a disposição do tenente-coronel recrutador.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Romano da Silva, por offensas physicas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahidos para a Europa :

D. Gerardo Morestany Howard Lauche, D. Francisco Marestany, Dr. José Coelho de Laura Abreu, e sua familia, Carlos Englelhard, Maria Galo, Wiliam Clak, Carlos Rook.

— OBITUARIO DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1865 NO CEMITERIO PUBLICO.

Jeanna, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista ; espasmo.
Carolino, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; espasmo.
Benedicto, escravo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; catharro suffocante.
Victorino, escravo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; apoplexia.
Bernardino de Bessa, Portugal, 35 annos, solteiro, Recife ; apoplexia.
Ambrosio José Bezerra, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Becife ; phtysica pulmonar.
Benedicto, escravo, Africa, 42 annos, solteiro, Santo Antonio ; espasmo.

COMMUNICADOS.

Ao publico.

Lendo o annuncio que, no *Diario* de hontem publicou o Sr. Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, á cerca de duas letras de seu acceite, saccadas por Manoel Gouveia de Souza a mim descontadas, cabe-me, por amor á minha reputação, fazer as observações seguintes para esclarecimento do publico.

E' geralmente sabido que o fallecido Manoel Gouveia de Souza recorria frequentemente a mim para lhe descontar as letras de seus correspondentes devedores, e muitas vezes para lhe fazer emprestimos de dinheiros com que occoresse aos suprimentos dos mesmos seus correspondentes.

Foi n'estas condicções que recebi do dito Gouveia e descontei duas lettras por elle saccadas e acceitas pelo Sr. Dr. Miguel Felippe, uma de 917$250 réis, saccada em 27 de julho a cinco mezes, e outra de 1:956$520 réis.

Esta ultima, que está ainda por vencer, passeia por endosso a outras mãos ; aquella ficou em meu poder, e no dia do vencimento não fez o competente protesto, não só porque me era muito valiosa a firma do Sr. Dr. Miguel Felippe, come porque sempre tive na maior boa fé o fallecido Goveia, a ponto de nunca protestar alguma letra de sua assignatunra.

Poucos dias depois do fallecimento de Gouveia, conversando com o Sr. Dr. Felippe de Souza Leão, irmão do Sr. Dr. Miguel Felippe, veiu a proposito fallar eu das duas supramencionadas lettras, a primeira das quaes declarei a char-se vencida. A dmirou-se o Sr. Dr. Felippe que seu irmão tivesse lettras vencidas, e do saque de Gouvela, porque, dizia, seu irmão era muito cuidadoso em acudir pontualmente aos seus pagamamentos.

Em consequencia desta conversação, o Sr. Dr. Miguel Felippe procurou-me no dia 17 do corrente, pediu-me que lhe mostrasse a lettra que eu tinha em meu poder de seu acceite, e á vista della declarou-me ser falso o acceite, acrescentando que nada devia a Gouveia. Eu, pela minha parte, lhe disse que não conhecia a sua firma, e que por isso não podia saber si a que via na lettra seria ou não falsa ; mas que tinha em tão honrosa conta a pessoa do Sr. Dr. Miguel Felippe, que não tinha duvida em acreditar que era falsa aquella firma desde que S. S. o affirmava.

Meu irmão, que estava presente, não foi mais positivo na affirmação da falsidade : e que disse foi que, com effeito, a assignatura do acceite *parecia* falsa.

Não ha, portanto, muita exactidão no que o Sr. Dr. Miguel Felippe de Souza Leão assevera no seu dito annuncio com relação ao que entre nós se passou no dia 17 do corrente.

Tambem não ha exactidão em dizer o dito senhor que eu me oppozera a que S. S. fizesse protesto contra essas letras, dizendo-lhe, que, não obstante contar com o prejuizo, devia tudo ficar em particular. O que eu disse, não ao Sr. Dr. Miguel Felippe, mas ao Sr. commendador José Pereira Vianna, a este respeito, foi que era inutil qualquer protesto ou annuncio ; o qual, sobre não produzir effeito algum, tinha o inconveniente de divulgar a fraqueza de uma pessoa que já tinha ido dar contas a Deos. E com effeito, verificada a falsidade do aceite, o unico prejudicado seria eu, que não duvidava sujeitar-me á eventualidade de cobrar da massa do saccador a importancia d'essas letras.

Fique, pois, bem claro e publico que eu não sei com certeza se o acceite das alludidas letras é ou não falso ; que acredito que o seja por que tenho no mais subido conceito a pessoa do Sr. Dr. Miguel Felippe, a quem não supponho, nem de leve, que seja capaz de negar a sua firma ; — que em todo o caso eu não tenho nada com essas falsições, se não o prejuizo das letras que descontei, se é certo, como presumo, que a massa de Gouveia, não poderá indemnisar-me.

Não podia despensar-me de escrever estas linhas como um protesto contra a ambiguidade e o equivoco de certas expressões contidas no annuncio — ao publico — do Sr. Dr. Miguel Felippe, sem o menor proposito de offender a S. S.

Recife, 31 de janeiro de 1865.
Antonio Henrique Rodrigues.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—O Sr. José Moreira da Silva entendeu que devia offender minha reputação fazendo inserir no seu conceituado jornal de sabbado e de hoje um annuncio, onde declara sem effeito uma procuração que me havia passado para promover a cobrança de algumas suas dividas, sendo o motivo dessa sua resolução o me haver eu negado a prestar-lhe contas.

Não é exacto que eu tenha recusado prestar-lhe contas, pois que deve o Sr. Moreira lembrar-se de que eu em diversas datas lhe entreguei as pequenas quantias que recebi ; e a proporção que ia recebendo lh'a ia entregando ; e se não haja de declarar pelo mesmo *Diario* se effectivamente acha-se integralmente pago e satisfeito das referidas quantias, bem como de sua procuração que desde já resigno e resignaria se o Sr. Moreira, particularmente da mim exigisse independentemente de a fazer sentir pelo mesmo *Diario* ; pois como sabe eu tenho minha residencia certa no povoado do Monteiro, em casa de minha familia, e na rua do Rosario estreita n. 10, primeiro andar, aonde descanço quando chego nesta praça, visto que a minha probidade está acima de cousas tão pequenas e que na mente do Sr. Moreira entende serem de um valor muito grande ; quem assim procede não póde ser accusado de se negar a prestar contas.

O Sr. Moreira depois de ter recebido em datas anteriores algumas quantias disse-me no dia 25 do corrente, que eu apparecesse em sua casa para o ajuste final de contas ; e porque eu não compareci incontinente, sabie-se dous dias depois com os annuncios referidos.

Em face do exposto, o publico apreci o modo injusto, porque procedeu para comigo o dito Sr. Moreira, que costuma julgar os outros por si. Que eu entreguei-lhe quantias em diversas datas consta de um seu recibo, concebido nos seguintes termos :

Recife, 30 de janeiro de 1865.
Justino Martins de Almeida.

Recebi do Sr. Justino Martins de Almeida a procuração que lhe confiei para a cobrança de alguns devedores que a mim estavam obrigados por debitos, assim como declaro que recebi do mesmo senhor em *datas anteriores* as seguintes quantias que pagaram alguns dos ditos devedores abaixo mencionados.

Recife 30 de janeiro de 1865.

Devedores.

De Manoel Coelho Cintra 26$250, recebida em 4 de agosto de 1864.

De José Antonio dos Santos Bastos 50$000 de 4 de setembro de 1864 a 4 de janeiro de 1865.

De José Ribeiro Guimarães 21$874 em 4 de agosto de 1864.

De Miguel José de Almeida Pernambuco 50$000 o primeiro pagamento em 31 de agosto e o segundo em 17 de setembro de 1864.

Por José Moreira da Silva,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Rs. 148$124.

Declaro que estamos saldos de contas. Recife era ut supra.

Por José Moreira da Silva,
M. dos S. Costa Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pernambucanos !

O que fazeis ? cuidais dos mesquinhos interesses da politica interna, quando os nossos irmãos do sul correm a alistar-se sob as bandeiras da patria para defender a vida, a honra e á propriedade de nossos compatriotas residentes na republica oriental, e para vingar a affronta feita á dignidade nacional pela republica do Paraguay !

Que ! discutis sobre fusão e autonomia dos partidos, quando o solo da patria é pisado e manchado pelos soldados do tyranno de Assumpção !

Quereis que o mundo diga que degenerastes, que já não tendes patriotismo nem valor ?

Será pessivel que os primeiros soldados da America conservem-se frios e impassiveis espectadores de uma luta, em que a patria está empenhada, luta nobre e santa, pois que de um lado se acham a luz, a civilisação, a liberdade, e do outro as trevas, a barbaria, o despotismo ! .....

Acordai, Pernambucanos !

Lembrai-vos que já não é cedo, que tendes de fazer muito para obrigar o mundo a esquecer que fostes precedidos no caminho da honra e do dever !

Ergue-te, Leão do Norte ! mostra-te tal qual és, e, ao som do hymno nacional, marchemos contra o inimigo, gritando :

Viva o Imperador !
Viva o Brasil !

Um Pernambucano na côrte.

Pede-se providencias ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, contra uma sucia de desordeiros insolentes quasi todos solteiros, moradores na povoação da Boa-Viagem, que ainda a semana passada tentaram contra a vida de um moço commerciante do lugar dentro de seu estabelecimento.

Um desses, foi preso com grande apparato de força pelo respectivo subdelegado ao amanhecer de hontem, porém que já hoje foi posto em liberdade.

Parece que este povoado onde afflue muitas familias aos banhos salgados, está entregue ao despreso, porque tendo essa sucia commettido bastantes desatinos (haja visto do occorrido com uma menina desvalida o anno passado), o inspector do lugar, com quanto seja uma excellente pessoa nada póde fazer, porque sendo paralitico, não dispõe de força, e menos póde lançar mão dos mesmos desordeiros ou seus parentes (alli é uma aldeia) para policiar os delinquentes.

Senão houver garantias o lugar será abandonado pela melhor gente, ou terá de lastimar-se a perda de algum pae de familia.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz.

Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido á mais de vinte annos, nas republicas Hespanholas, Cuba e Brasil ; começaram não somente á manufactura-lo para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados.

Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, a todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

Vêde que os nomes de *Murray* e *Lanman* se achem inscriptos e gravados sob cada capa, letreiro á garrafa, pois sem o que nenhuma é verdadeira.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 2 a 30.........	759:190$799
Idem do dia 31.........	12:870$264
	772:061$063

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	235	
» » com generos...	694	
		929
Volumes sahidos com fazendas...	130	
» » com generos...	489	
		619

Descarregam no dia 1º de fevereiro de 1865.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ullswater*—mercadorias.
Barca ingleza—*Towon of Liverpool*—idem.
Brigue inglez—*Chance*—idem.
Escuna ingleza—*Elisabeth Barter*—idem.
Patacho inglez—*Quico*—bacalháo.
Barca portugueza—*Despique II*—diversos generos.
Patacho inglez—*Perillo*—cerveja.
Brigue dinamarquez—*Odin*—sal.
Barca ingleza—*Mimosa*—carvão.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Old Honesty*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Barca ingleza—*Ambleside*—idem.
Barca ingleza—*Wilham*—idem.
Patacho inglez — *M. E. Corming* - idem.
Brigue inglez—*Otello*—idem.
Patacho inglez—*Manda*—idem.

Importação.

Brigue inglez *Ullswater*, entrado de Liverpool, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

68 meias caixas chá ; a N. O. Bieber & C.

10 gigos louça ; a Thom B. & Roberts.

10 fardos tecido de linho ; a Adamson Howie & C.

1 caixa sapatos e toucas de lãa ; a J. D. Ribeiro.

6 fardos e 2 caixas tecido de linho e de algodão ; a Phipps Brothers & C.

1 caixa tecido mixto ; a Schafheitlim & C.

8 peças de ferro ; ao Barão do Livramento.

9 caixas e 1 fardo tecido de algodão, de linho, cobertores e chales ; a J. Keller & C.

400 barris chumbo de munição, 228 barricas cerveja, 21 cascos ferragens, 2 fardos esteirado de lã, 24 peças machinismo, 12 feixes páos, 12 caixas objectos de madeira, 7 fardos tecido de algodão ; a Saunders Brothers & C.

13 gigos e 7 caixas louça, 21 fardos tecido de linho e de algodão, 6 caixas bolachinha, 4 meias caixas chá, 25 barricas cerveja, 11 ditas salitre, 229 fogareiros, 1 caixa grelhas, 4 barricas conservas ; a ordem.

2 fardos e 3 caixas tecido de algodão, dito mixto, cobertores e elasticos, 144 chapas de fogão, 6 cascos tampos ; a Henrique & Azevedo.

6 caixas bolachinha, 6 ditas cobre, 2 barris pregos de composição ; a M. Joaquim R. e Silva & Genros.

18 fardos e 11 caixas tecido de linho, 100 caixas folha de Flandres, 5 ditas e 6 cascos pertences de seleiro, 10 cascos dobradiças e ferragens ; a Paton Nash & C.

100 duzias de pás, 3 cascos cutileria, 3 caixas atacadores, 49 cascos dobradiças e ferragens, 12 cascos lampeões e chaminés, 44 cascos enchadas, 1 caixa agulhas, 1 dita charutos, 1 casco correntes, 8 cascos e 1 caixa tubos de bronze para caldeireiro, 135 caixas folha de Flandres, 8 feixes tubos galvanisados, 1 caixa apparelhos, 4 ditas machinismo, 1 caixa burra, 1 dita objectos de seleiro, 25 barris chumbo de munição, 338 feixes e 1,618 barras de ferro ; a S. P. J. & C.

10 caixas biscoutos ; a Palmeira & Beltrão.

2 cascos zinco em folho ; a A. V. da Silva Barroca.

5 fardos tecido de lãa ; aos testamenteiros de H. Gibson.

1 caixa cofre de ferro, 3 cascos ferragens ; a Parente Vianna & C.

1 fardo tecido de lãa ; a Sempson & C.

10 fardos e 46 caixas tecido de algodão, dito de lãa, mantas para cavallo, e linhas, 2 meias caixas chá ; a Southall Mellors.

15 fardos e 3 caixas tecido do linho e de algodão, 5 fardos saccos, 8 cascos vidros, 100 barricas cerveja, 1 caixa confeitaria ; a J. Pater & C.

58 gigos louça, 3 ditos e 12 cextos vidros, 1 casco chaminés ; a Tasso Irmãos.

7 caixas tecido de algodão e chapéos de sol de dito ; a Rabe Schmettau & C.

14 fardos e 10 caixas tecido de algodão e dito de lãa ; a A. C. A.

2 caixas tecido de algodão ; a Ferreira & Araujo.

2 caixas tecido de algodão, 3 cascos cutileria ; a Mello Lobo & C.

1 caixa arreios ; a Ferreira & Matheus.

16 caixas e 20 fardos tecido de algodão ; a Greenup & Schwind.

1 caixa linha, 2 saccos cutileria ; a Vaz & Leal.

1 barrica batatas ; a John Gatis.

1 volume ferragens ; a J. Germano.

3 caixas tecido de algodão ; a E. Fenton.

200 fogareiros, 2 caixas cofres, 1 dita e 18 cascos ferragens, 4 caixas linha, 3 ditas pertences para seleiro ; a Izidoro Netto & C.

5 caixas toalhas de algodão, de linho e tecido de algodão ; a Linden Wild & C.

Galeota hespanhola *Pestollas*, entrada de Barcelona, consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte :

216 pipas, 38 meias, 24 barris de quarto, 120 ditos de quinto e 130 decimos vinho tinto, 100 caixas marrasquino, 75 caixas azuleijos ; a Pereira Carneiro & C.

40 barris vinho branco, 30 ditos azeite de oliveira, 2 caixas imagens, 600 caixas passas ; ao capitão do mesmo, D. Pablo Ysem.

10 caixas papel para cigarros ; a J. Pater & C.

5 ditas dito dito ; a ordem.

5 ditas dito dito ; a Joaquim Bernardo dos Reis.

10 ditas dito dito ; a Manoel Fernandes Costa & C.

Escuna ingleza *Perillo*, entrada de Londres, consignada a João Antonio de Araujo, manifestou o seguinte :

500 caixas cerveja ; a Paton Nash & C.

400 barris polvora, 3 caixas machinas para descaroçar ; a Saunders Brothers & C.

700 barricas cimento ; agentes da Ponte do Recife.

2 caixas chapéos de sol, 1 dita obras de metal, 1 dita fazendas, 1 dita amostras ; a Th. Teixeira Bastos.

8 caixas biscoutos, 2 ditas ignora-se, 1 volume arame ; a Tasso Irmãos,

100 toneladas carvão de pedra ; aos consignatarios.

1 fardo ignora-se ; a D. P. Wild.

26 barris tinta, 15 ditos salitre, 3 ditos pão campeche, 6 ditos agua raz, 20 ditos e 3 caixas sal e drogas ; a João da Silva Faria.

1 volume mercadorias. 1 dito codigo de signaes ; a Thom B. & Roberts.

200 barris polvora, 50 ditos cerveja, 5 ditos chumbo de munição, 5 caixas queijos e sal ; a J. F. da Silva Junior.

10 barris acidos, 4 ditos zinco, 3 ditos isoladores, 1 caixa arame, 3 ditas objectos de escriptorio, 27 ferros para trilhos ; a companhia da estrada de ferro.

Patacho inglez *Monda*, entrado de Liverpool, consignado a ordem, manifestou o seguinte :

294 toneladas carvão de pedra ; a Samuel Johnston.

Lancha nacional *Flor do Rio Grande do Norte*, entrado do Rio Grande do Norte, consignada ao capitão Antonio José da Costa, manifestou o seguinte :

8 saccas com 49 arrobas e 31 libras de algodão ; a Tasso Irmãos.

40 ditos com 200 arrobas de assucar bruto ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

580 pranchões de pinho ; a Wilson & Hette.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

AUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 30 DE JAZEMBRO A 4 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana.	canada	800
Idem restilada ou do reino . . .	»	800
Idem caxaça.	»	400
Idem genebra.	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente.	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$875
Idem em rama ou em lãa. . .	«	23$500
Arroz com casca.	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado.	«	1$950
Idem branco.	«	3$200
Idem refinado.	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho . . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto. . .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	6$000
Colla.	libra	600
Couros de boi, salgados . . .	«	150
Idem idem seccos espichados. . .	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra curtidos. . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa. . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca. . . .	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade. .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	8$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	240
Milho.	arroba	900
Papagaios.	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava. . . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1865.

(Assignados) :
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *José Miguel da Silva.*

Approvo. — Alfandega de Pernamuco, 28 de janeiro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 à 30.........	28:534$906
Idem do dia 31.........	4,894$106
	33:448$012

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 30.........	131:523$257
Idem do dia 31.........	7:500$397
	139:023$654

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO, A SABER :

Renda dos proprios nacionaes. . . .	59$797
Fóros de terrenos de marinha. . .	3$000
Laudemios.	17$500
Siza dos bens de raiz.	2:779$157
Decima addicional das corporações de mão morta.	228$879
Direitos novos e velhos e de chancellaria.	783$063
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional.	108$000
Dizima de chancellaria.	4$321
Multa por infracções do regulamento.	326$023
Sello do papel fixo.	3:460$260
Dito do proporcional.	8:374$201
Premios dos depositos publicos . . .	7$960
Emolumentos.	271$900
Imposto sobre lojas e casas de descontos	14:639$844
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro.	600$000
Taxa de escravos.	456$000
Cobrança da divida activa	742$980
Indemnisações.	264$005
Deposito de diversas origens. . . .	321$164
	33:448$012

Recebedoria de Pernambuco, 31 de janeiro de 1864.

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31.

Montevidéo—32 dias, polaca hespanhola *Flora*, de 119 toneladas, capitão Juan F. Sensat, equipagem 11, carga 2,821 quintaes hespanhoes de carne ; a Aranaga & Hijo.

Marseille—35 dias, brigue francez *Louiza Helder*, de 179 toneladas, capitão Chouvelos, equipagem 9, carga cemento, vinho e outros generos ; a Tisset Freres.

Bahia—19 dias, brigue-escuna brasileiro *Aguia*, de 169 toneladas, capitão Domingos Briglie, equipagem 11, carga 200 saccos com farinha de mandioca e outros generos ; a Marques Barros & C.

Rio-Grande do Norte—2 dias, lancha brasileira *Flor do Rio-Grande*, de 42 toneladas, capitão Francisco José da Costa, equipagem 5, carga madeira e assucar ao mesmo capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Teckler*, capitão John Breiver, carga assucar e algodão.

Observação.

Fundeou no lamarão a barca portugueza *Laura*, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que a junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife encaminha acção ordinaria contra os herdeiros dos finados Francisco Antonio Durão e sua mulher, e tendo sido offerecido o libello contra os réos, e por parte de José Epiphanio Durão e outros offerecida uma excepção de litis pendencia, me foi pela mesma junta administrativa dirigida por escripta a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tendo proposto por este juizo (escrivão Baptista) uma acção ordinaria contra José Epiphanio Durão, Francisco Antonio Durão, Ignacio Eustaquio Durão, D. Henriqueta Mathilde Durão, D. Delphina Candida Durão e Francisco Antonio Durão, aquelles filhos, e este neto dos fallecidos Francisco Antonio Durão e sua mulher D. Joanna Mathilde da Natividade, para reivindicar o sobrado de dous andares e sotão, hoje n. 35, sito na rua da Cruz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, com todos os seus rendimentos, visto ter o fallecido José Bento Fernandes deixado o mesmo sobrado ao hospital, então dos pobres, hoje Pedro II, a cargo da supplicante, como melhormente se se expressou nessa acção, o qual sobrado é do lado de leste, e limita ao norte com o sobrado n. 33 de Domingos Rodrigues de Andrade, e ao sul, com o sobrado n. 57, pertencente aos bens do mesmo fallecido José Bento Fernandes ; agora depois de offerecido o respectivo libello, consta á supplicante, que além daquelles filhos, e neto dos ditos fallecidos Francisco Antonio Durão e sua mulher, ha outras a saber : João Ja-

nuario Durão, Thiago Delphino Durão, D. Josephina Adelaide Durão e Luiz Eloy Durão, todos filhos dos mesmos fallecidos, estando o primeiro e segundo ausentes, em lugar não sabido, como prova o documento junto, a terceira em juizo, representada por seus procuradores nos autos desta acção, e o quarto fallecido, sendo por isso elle representado por sua mulher D. Maria Theodora Pereira Durão e seus filhos, D. Hermelina Josephina Carolina Pereira Durão, casada com João Antonio Pinheiro, e Francisco Antonio Durão, já citado por editos como ausente.

Assim requer a supplicante á V. S. que se sirva mandar citar a D. Maria Theodora Pereira Durão, e João Antonio Pinheiro e sua mulher D. Hermelina Josephina Carolina Pereira Durão, aquella viuva e estes genro e filha do fallecido Luiz Eloy Durão, para fallarem aos termos da referida acção, e contrariarem o libello dentro de duas audiencias, que lhes serão assignadas na primeira deste juizo, sob pena de revelia, ficando logo citados para os demais termos da causa. Que se passe cartas de editos com o prazo de 60 dias para serem citados os supplicados ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão, para o fim acima indicado, e com o theor da presente.

Nestes termos pede á V. S. assim lhe defira.—Esperá receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

Citem-se. Recife, 9 de novembro de 1864.—Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita petição e meu despacho, em cumprimento do qual e escrivão, que esta subscreveu, fez passar a presente carta de editos com o prazo de 60 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citados os réos ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão para responderem perante este juizo aos termos do libello e sua execução, constantes da petição supra transcripta.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos ditos réos ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão lhes poderão fazer scientes do que acima fica exposto, para que por si ou por seus procuradores se apresentem neste juizo dentro do referido prazo com a defeza que tiverem, sob pena de se proceder em todos os ulteriores termos as suas revelias.

E o porteiro do juizo publicará a presente no lugar de costume e mais publico, depois de haver transitado pela chancellaria.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de novembro de 1864.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que a subscrevi.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Vai pagar de sello 800 rs. Recife, 28 de novembro de 1864.—Baptista.—Armas imperiaes.—Numero 299.—Reis 800.—Pagou 800 rs.—Recife, 29 de novembro de 1864.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria.—Recife, 28 de novembro de 1864.—Baptista.—Numero 488.—Reis 250.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Recife, 29 de novembro de 1864.—Chaves.—Almeida.

Estava o sello das armas de chancellaria.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. — Recife, 3 de dezembre de 1864.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a folhas 63 do competente livro n. 13.—Recife, 13 de dezembro de 1864.—Campello Junior.

Nada mais se continha em dita carta de editos aqui fielmente copiada da original, á qual me reporto: esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de dezembro de 1864.

Em fé de verdade.—Manoel Joaquim Baptista.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica da rua do Imperador, salvo quando estes dias forem santificados ou feriados que então sempre serão nos dias anteriores; bem como, que despacha em todos os dias uteis na casa de sua residencia, segundo andar n. 30, sito na rua do Queimado, ou aonde for encontrado.

Recife 26 de janeiro de 1865.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi

Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 de fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de dezembro do anno passado, á todas as amas que se apresentarem, acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 31 de janeiro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,
14 de [janeiro] de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.° dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São novamente convidados os Srs. credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem nesta caixa filial seus titulos de creditos para serem attendidos no dividendo que se tem de fazer no fim do corrente mez.

O guarda livros
Ignacio Nunes Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da ponte de Motocolombó foi transferida para o dia 9 de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção e em virtude do art. 24 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, pelas 12 horas do dia 9 de fevereiro proximo.

Pernambuco, 30 de janeiro de 1865.

O gerente, F. F. Borges.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual á metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes:

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios:

1.° Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado;

2.° Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado;

3.° Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.° do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar;

4.° Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.° Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.° Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes:

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.° do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 á 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.° do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconvemente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberãos os premios seguintes:

Se forem grumetes; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros: vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer:

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte:

§ 1.° Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.° Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.° Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.° Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

8 libras de caparosa.
10 duzias de limas chatas de dez pollegadas.
20 libras de linha parda.
300 meios de solla.
500 ditos de vaqueta.
2 arrobas de pregos francezes de tres quartas de pollegadas.
3 caixas de retraços de vidros.
4 arrobas de taixas de parmilhar com cabeça de mais de quarto de pollegada.
5 arrobas de dita para encostar.
2 ditas de dita para saltos.

Para a enfermaria dos aprendizes menores do arsenal.

1 livro de 200 folhas para o receituario da mesma enfermaria com 10 pollegadas de largura e 15 de cumprimento.
1 dito de 200 folhas, para registro de entradas e sahidas dos doentes, com 19 e meia pollegadas de largura e 15 de cumprimento.
2 ditos de 200 folhas cada um para os officiaes recebidos e dirigidos.

Para a fortaleza do Brum.

30 arrobas de polvora.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1° de fevereiro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pirrho.
Vogal secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 1° de fevereiro proximo vindouro. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de janeiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores francez e brasileiro para os senhores abaixo declarados:

Amorim Irmãos.
Arestides Penalva de Faria.
Antonio Bezerra de Menezes.
Antonio José de Azevedo.
Clorindo Ferreira Catão.
Domingos Rodrigues de Andrade.
Eduardo Alexandre Burle.
Francisco Pires de Carvalho Aragão.
Dr. Iulio Augusto da Cunha Guimarães.
Jacintho Febronio Esmeraldo.
Joaquim Alves Coelho da Silva Junior.
João Silverio de Souza.
Dr. José Candido Marinho de Sá.
Dr. José Sergio Ferreira.
José Gonçalves Beltrão.
Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos.
José Joaquim Pereira de Mendonça.
José Joaquim da Silva Gomes & C.
José Moreira da Silva (2).
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior.
Marques Barros & C.
Manoel Joaquim Alexandrino.
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
Manoel Maximo dos Santos Torres.
Manoel Luiz Gonçalves.
Manoel Pereira dos Santos.
Manoel Soares Pinheiro.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.
D. Brazilia Amalia Ferreira da Costa.
João Nepomuceno Alves Maciel (2).
José Joaquim Pereira de Oliveira.
Manoel Joaquim Fernandes da Costa.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor *Paraná* para os portos do norte, serão fechadas hoje (1°) as 3 horas da tarde; os seguros até 2 horas, e os jornaes até meio dia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de fevereiro o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belizario*, segue breve para aquelle porto, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar com Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Deve seguir em poucos dias para aquelle porto o brigue *Cruzeiro do Sul*, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: trata-se com Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, sahe até o fim do corrente mez de janeiro a barca brasileira *Nova Carolina*, recebe escravos a frete: a tratar com David F. Baltar rua do Brum n. 66.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir em poucos dias o patacho *Capuan*, tem parte de seu carregamento á bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete: tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretendeseguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na da Cruz n. 1.

LEILÕES.

— Quarta-feira 1° de fevereiro fará leilão o agente Euzebio no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, de uma mobilia de jacarandá, nova, com tampos de marmore, riquissimas almofadas de lãa, camas, cadeiras avulsas, e diversas obras de amarello.

Transferencia de leilão

Foi transferido o leilão do sobrado de um andar sito no largo do Terço n. 24, que rende 480$ por anno, que se venderá pelo maior preço que se acha, para o dia quarta-feira 1° de fevereiro, no armazem do agente Euzebio, da rua da Cadeia do Recife n. 53.

Leilão de predios.

Como seja:

1 sobrado de 2 andares e sotão em chãos proprios, a rua do Amorim n. 17, rende 576$.
1 dito de 2 andares e sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 3, rende 360$.
1 casa terrea com sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 5, rende 288$.
Metade da casa terrea em chãos proprios a rua da Senzala Velha n. 8.

Cordeiro Simões

fará leilão dos predios acima mencionados, por conta e ordem de uma pessoa que se acha ausente. Os pretendentes desde já poderão examina-lo e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado.

HOJE.

ás 11 horas da manhãa no armazem a rua da Cruz n. 57

Leilão em continuação
HOJE.

Quarta-feira 1° de fevereiro continuará o leilão dos salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz» na alfendega armazem n. 8, o *Diario* do dia designará os objectos que serão expostos naquelle dia a leilão.

HOJE

Leilão quarta-feira 1° de fevereiro as 11 horas a rua da Cadeia armazem n. 53.

Agente Euzebio.

De um sobrado n. 25, com frente de azulejo, na rua do Rangel, chao proprio, as salas são estucadas, e é todo illuminado a gaz, é novo e bem construido por ser todo o material empregado de bôa qualidade, sao convidados os pretendentes ao previo exame; e será vendido pelo maior preço que se achar.

Leilão

De 282 barricas com farinha de trigo.
50 ditas ditas com falta.
56 saccos com farello.

Hoje 1° de fevereiro as 9 1/2 horas em ponto no armazem alfandegado do barão do Livramento Caes d'Apollo.

E em continuação.

Leilão de madapolões, paletots de panno fino, camisas, pannos de lãa, chapéos de sol de seda, estopa, bezerros, carneiras, couro de porco, sola, cabeçadas, rabichos, loros e calçados.

Hoje 1° de fevereiro as 10 1/2 horas em ponto, na alfandega, armazem numero 8.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consul de França, com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do delegado do consul francez e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz.» Hoje 1° de fevereiro nos lugares e horas acima mencionados.

Leilão de uma escrava.

Sexta-feira 3 de fevereiro á 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. Idalina de Siqueira da Costa Menezes inventariante do seu casal por fallecimento de seu marido o Dr. José Raymundo da Costa Menezes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma escrava por nome Amalia, a qual será vendida para pagamento de dividas, á 1 hora da tarde do dia 3 do corrente, no Hospicio casa n. 48, aonde haverá anteriormente leilão de moveis.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano forte, 1 relogio, 1 rica secretaria, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa com espelho, 1 lavatorio de jacarandá, 1 tocador de mogno, 2 apparadores, 1 dito com armario, 1 sofá e 12 cadeiras de amarello, 12 ditas de italia, 1 cama franceza, figuras de jaspe e jarros de porcelana, 2 bancas de jogo, 1 mesa elastica, 1 guartinheira, quadros dourados e outros muitos objectos de casa de familia, existentes no Hospicio casa n. 48.

SEXTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou-se desta provincia, de todos os objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Hospicio n. 48, aonde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto.

Leilão do casco da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz» e o cimento alli existente.

O *Diario* de sexta-feira designará a hora e lugar em que se deverá effectuar dito leilão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Sabbado 4 de fevereiro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da quarta loteria (4ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Casemiro de Gouveia desde o dia 28 do corrente e muito agradece ao mesmo senhor e a sua Exm.ª familia o bom tratamento que teve em todo o tempo que esteve em sua casa, e offerece o seu pouco prestimo em qualquer parte que se ache.

Manoel Ferreira Barbosa.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
1ª rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixoassignado vendeu nosseus muitofelizes bilhetesgarantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3059 com a sorte de 1:400$000
Dous ditos n. 1990 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de fevereiro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900
Paraas pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Festa de S. Braz, advogado da garganta.

Sexta-feira 3 de fevereiro terá lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhãa, missa cantada e a noite ladainha, finda a qual se benzerá a garganta, e estará a milagrosa imagem á veneração dos fieis por oito dias.

Club Pernambucano.

A directoria tendo em consideração que grande numero de familias de seus associados se achavam fora da cidade, resolveu transferir a reunião familiar do mez de janeiro proximo passado para o dia 9 do corrente.

— No dia 24 de dezembro proximo passado fugio o preto Braz com os signaes seguintes: altura baixa, regular do corpo, sem barba, cara larga, com muitas verrugas em cima do olho direito, levou vestido camisa de algodãozinho e calça de azulão e outra de baeta verde, chapéo de palha, e este talvez já tenha mudado, costuma andar muito de vagar e puxa pela perna esquerda por causa de soffrer de dores rheumaticas, foi escravo do Dr. Olinda Campello: quem o pegar sirva-se leva-lo á rua das Cruzes n. 32, padaria, que será bem recompensado.

— No dia 27 de janeiro ausentou-se de casa de seus senhores a preta Anna, crioula, de 30 annos, alta e boa figura, rosto redondo, com uma cicatriz antiga por baixo da orelha; esta preta foi escrava do Sr. Teixeira Bastos, e de tarde vendia pão-de-ló pela Ponte de Uchôa e Soledade: roga-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão e de a entregar na Soledade, padaria do Sr. Joaquim Jorge da Silva, defronte da igreja.

— Fugio do engenho Cavalleiro, freguezia do Afogados, no dia 1° de janeiro deste anno, o escravo Theodoro, crioulo, de 24 annos de idade pouco mais ou menos, o qual costuma mudar de nome quando se ausenta, e tem os signaes seguintes:—estatura regular, côr preta, cabellos carapinhos, olhos um pouco vermelhos, nariz chato, tem falta de dous dentes na frente, boca grande, pés apalhetados, deve ter cicatrizes de chicote nas costas, é gago, gosta de cantar e de estar em sambas, é metido a glozador, levou vestido palitot de alpaca preta, camisa branca, calça de brim com listas azues, e mais roupa de serviço e chapéo de couro novo, já foi encontrado na capital e seus arrebaldes como ganhador e depois em Cruangy com um surrão ás costas inculcando de correio: roga-se portanto as autoridades policiaes e a qualquer particular a apprehensão de dito escravo, levando ao seu senhor Francisco Casado da Fonseca no referido engenho que generosamente se recompensará o apprehensor.

— Tendo o abaixo assignado comprado ao Illm. Sr. A. W. Osborne, o seu estabelecimento photographico, com todos os seus pertences, faz publico que alli se continúa a trabalhar em todos os systemas conhecidos e pelo melhor gosto possivel. O estabelecimento continuará a marchar com toda a regularidade no aceio e promptidão do trabalho, para o que o seu novo proprietario dispõe de todos os precisos a poder servir ao publico satisfactoriamente. Ao mesmo tempo faz publico que por estes dous ou tres dias um sortimento variadissimo em gosto moderno, de objectos exclusivamente mandados vir expressamente para este estabelecimento.

O favoravel ensejo deste annuncio, ordena ao mesmo Sr. a agradecer publicamente a Illma. Exma. Sra. D. Josepha Maria dos Prazeres, e a todos os mais herdeiros do seu casal, as delicadas maneiras e attenções que para com elle tiveram no traspasse do referido estabelecimento.

Julio dos Santos Pereira.

AMA

Na rua Imperial n. 36, precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme, para casa de pouca familia.

— A Sra. D. Rosa Francisca de Souza tem uma carta para lhe ser entregue, vinda da Bahia: rua da Cruz, casa n. 40, escriptorio.

INJECTION BROU

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resceipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo de forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a esta salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo rheumathismaes,* nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA
De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Elle é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro . . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro . . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume e faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em casa de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, n° 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38. botica franceza.

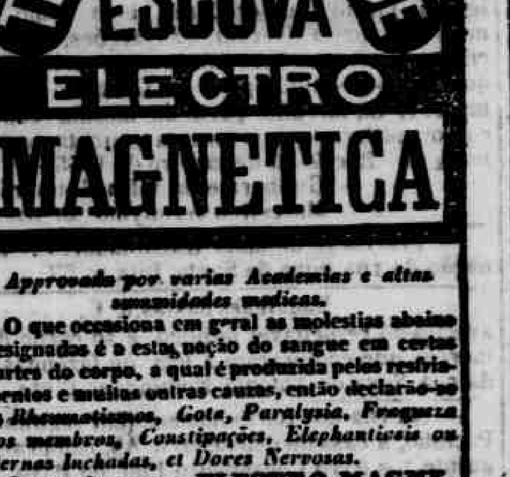
ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN — Prix: 6 fr. — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel. — Aqui vão a assignaturas. — Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. — 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.



Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephanticeis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felices resultados. Seu emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consulte-se a noticia que acompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 48, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

AVISO

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias que depois de verificado será immediatamente pago na rua da Imperatriz n. 38.

Francisco Manoel de Souza.

Dentista de Paris,
19 RUA NOVA 19

FREDERICO GAUTIER, CIRURGIÃO DENTISTA, de volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispôr para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentes artificiaes, caoutchou vulcanisada, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas, para chumbar, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricantes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais do que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio, portanto espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhãa até ao meio-dia com certeza e até as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

— A. W. Osborne, tendo de retirar-se para o Norte da America, para tratar de sua saude, faz sciente ao publico que de accordo e em perfeita harmonia com a Exm.ª Sr.ª D. Josepha Maria dos Prazeres e mais herdeiros do seu casal, fez venda do seu estabelecimento ao Sr. Julio dos Santos Pereira, ficando o mesmo senhor no gozo do contrato por elle celebrado com a mesma Exm.ª senhora e mais herdeiros respeito ao primeiro andar do seu edificio sito na rua do Imperador n. 38. Ao mesmo tempo aproveita tão favoravel occasião para agradecer a Exm.ª Sr.ª D. Josepha e a todos os mais herdeiros as maneiras delicadas porque sempre o trataram; bem como ao publico em geral pelas bondades que lhe prodigalisaram durante a sua estada nesta capital.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 46, refinação.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar para pouca familia; na rua Nova de Santa Rita numero 17.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos : na rua Nova n. 47.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão na rua Imperial n. 27 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de casa : na rua Augusta n. 5.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua Velha n. 46.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz : na rua do Queimado n. 47.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua Direita n. 60, primeiro andar.

— Leon Can, subdito francez, retira-se do imperio.

— Precisa-se de um cozinheiro : na rua da Cruz n. 11, casa de pasto.

— Precisa-se de 1 000$ a juros, dando-se como garantia uma hypotheca em escravos : na rua Imperial n. 62.

— Pergunta-se ao Sr. Dr. Cicero, se acaso o 2º volume do novo methodo da lingua franceza fica no esquecimento como aconteceu a academia popular ; isto deseja saber um dos

Padecentes.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua Nova n 10.

— João Antonio Gonçalves Serrano e José Maria Vasques vendem a sua taberna na rua do Codorniz n. 7, para a transferirem para o largo da Assembléa n. 14, a José Pinto da Cunha & C.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

Attenção.

No Passeio Publico, loja n. 11, ha para alugar-se para algum sitio ou outro qualquer serviço que não seja muito pesado um escravo muito fiel e de vregonha.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e aretalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em covas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Aluga-se um sitio na Soledade, rua de João Fernandes Vieira, com uma boa casa de vivenda assobradada, reedificada de novo, rodeada toda de janellas, com grandes commodos para familia numerosa, tendo um grande copiar na frente e collocadas nelle tres grandes mesas de pedra marmore, quarto fóra para pretos, grande cocheira para carros, e grande estribaria, e em frente a casa um grande telheiro para jogo da bola com todos os seus pertences, illuminado a gaz, assim como a casa de vivenda : a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para dous homens solteiros : na rua da Praia n. 10.

— Joaquim Teixeira Peixoto, cidadão brasileiro, vai á Europa.

Attenção.

José Joaquim da Costa Ferreira faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados na rua do Imperador n. 14 aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo á cargo da referida firma.

Attenção

Em um destes dias proximos passados recebeu o meu socio um caixão com cerveja, marca victoria, por engano : a pessoa que se julgar ser dono do dito, appareça com o preto a quem o entregou, na taberna na rua de Hortas n. 39 ; e por isso publico neste jornal para o que podér resultar ao dito objecto nós não sermos responsaveis.

— Domingos Rodrigues de Andrade saca sobre a praça do Rio de Janeiro : na rua da Cruz numero 33.

Desappareceu no dia 26 de janeiro do hotel Aguia d'Ouro da rua estreita do Rosario, um moleque crioulo por nome Luiz, de idade pouco mais ou menos de 18 para 19 annos, de bonita figura, muito ladino, bem fallante, alto, secco do corpo, sem barba, tem umas pequenas marcas por baixo de um olho parece de ventosas e uma marca de fogo em um dos braços, côr bem preta, muito regrista, levou vestido calça de brim pardo suja e camisa de algodão branca, consta que anda aqui na cidade e desconfia-se que esteja occulto, portanto o annunciante declara que desde ja protesta contra quem o tenha acoutado elle é capaz de se intitular por forro, pois o dito moleque é muito conhecido nesta cidade : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem a seu senhor no dito estabelecimento que será recompensado generosamente.

— Aluga-se a casa terrea n... a rua do Gazometro com commodos para pequena familia, preço de 12$: a tratar com o Sr. Valença.

— Francisco do Rego Brandão retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança, e paga-se bem : na rua da Praia, sobrado n. 51.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia : na rua dos Pires n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 46.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

— Dá-se 300$ ou 400$ com hypotheca em uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ficando os serviços pelos juros por 4 ou 6 mezes como se convencionar ; a tratar na refinação da Senzala Nova n. 4.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se fallar ao Sr. Gonçalo Rodrigues de Almeida, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, à rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem casado que tenha as habilitações para ensinar com perfeição primeiras letras e alguns preparatorios em um engenho perto da estação de Timbó-assú : a tratar na rua do Livramento n. 24 com o major Luiz José Pereira Simões.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta ; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro---magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto ; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

ATTENÇÃO.

José Joaquim da Costa Ferreira, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados da rua do Imperador n. 14, aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo da referida firma.

— Uma senhora com as habilitações precisas e licenciada pela directoria da instrucção publica para o magisterio do ensino de primeiras letras, reunindo outras habilitações, como bordar de todas as qualidades, costuras, etc., offerece-se para ensinar ditas materias em algum engenho perto da praça, ou em outro qualquer lugar : os pretendentes que quizerem servir-se de seus prestimos, podem se dirigir ao Sr. colector Amorim, em Olinda, rua do Varadouro.

— Guilherme J. Kreisler e sua senhora, Hespanhóes, retiram-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia uma criada hamburgueza de nome Wilhelmine Kuchenmeister e uma filha menor.

— Os abaixo assignados tendo amigavelmente dissolvido no dia 31 de dezembro proximo findo por se ter ultimado o praso de seu contrato a sociedade que tinham na loja de fazendas n. 5 da rua do Crespo, sob a firma de Marcelino & C., sem que ficassem devendo quantia alguma nesta praça nem fóra della, assim o fazem constar ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, e approveitando a occasião agradecem a todos aquelles que foram seus credores, bem como aos demais com quem tiveram transacções, o bom conceito que sempre lhes mereceu aquella firma, a qual fica substituida pela de Gregorio Paes do Amaral & C., fazendo parte da mesma como socio commanditario o que fóra da extincta de Marcelino & C. Recife 30 de janeiro de 1865.

Guilherme da Silva Guimarães.
Marcelino Jeronymo de Azevedo.

— Precisa-se de dous trabalhadores : na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

Magalhães Bastes & C.

avisam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que compraram a loja de fazendas n. 10 da rua Nova de Antonio Domingues Pinto.

— Na rua do Bartholomeu (em seguimento ao Pocinho, á casa de detenção), n. 45, compra-se o seguinte : o livro Conselheiro Fiel do Povo, a obra de Guilherme Tel ou o libertador da Suissa, um pilão grande, tudo em bom uso ; assim como tambem compra-se um cavallo novo, carnudo, para cangalha, e um sellim inglez em bom uso, e paga-se bem. Na mesma casa acima precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa terrea e de mui pouco serviço, e paga-se 20$; e se agradar a escrava e seu serviço, não se duvidará adiantar alguns mezes de aluguel, se seu senhor ou senhora delles precisar.

— Precisa se de uma boa engommadeira, e não importa que seja livre ou escrava : na rua Velha n. 22, segundo andar.

— Pietro di Brunove Bartholomei, subdito italiano, vai para fóra da provincia.

— José Ferreira Alves Carioca, tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna, muito boa por estar defronte da rampa do desembarque : na rua do Amorim n. 1-A, Forte do Mattos.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 18 annos : na rua dos Pires n. 56.

O bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Aluga-se.

A casa da rua do Gazometro n... junto a fabrica de gaz, com duas salas, dous quartos, quintal, cosinha e cacimba, preço de 14$000 ; uma dita no mesmo lugar com menos commodos por 12$ mensaes : a tratar com o Sr. Valença.

— Do corredor do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz furtaram, na manhãa de 21 do corrente, tres vestidos brancos, sendo dous bordados com bicos e entremeios, e um com babado bordado : à quem forem offerecidos ou delles souber, faça favor noticiar na casa acima, que além de ser gratificado muito obrigado se ficará.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que a sua aula está aberta desde o dia 9 do corrente, onde póde ser procurado ; adverte mais, que recebe em sua aula alumnos internos e por modico preço : no pateo do Terço n. 141, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saude regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saude.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

O bacharel Jorge Dornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

1º de advogado nos auditorios desta cidade ;

2º de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Bournús de renda pretos.
Rua do Queimado numero 11.

A' loja de Augusto Porto chegaram os mais lindos e superiores bournús de renda pretos para senhoras, chapeos e chapelinas de palha da Italia para senhoras, debicadamente enfeitados, moiré preto para vestidos, ricos córtes de seda preta com barras, pekin, bella fazenda preta de seda listrada, grosdenaple, pannos, casemiras pretas e mescladas, e outras muitas fazendas. A mesma loja recebeu um bonito sortimento de malas inglezas para viagem, e grande quantidade de esteiras para forro de salas, que está vendendo por menos que em outra qualquer parte.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 10 : quem a pretender dirija-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia numero 64.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava para casa de familia ; a tratar na rua da Cadeia n. 55, segundo andar.

— Aluga-se a excellente casa terrea da rua da Florentina n. 20, que tem muitos commodos para grande familia, grande quintal com parreiral, e optima agua para o gasto : quem pretender, entenda-se com o Sr. Gurjão, na mesma rua, com officina de carros.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

DE

J. P. VOGELEY

25--RUA NOVA--25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificados será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 23 de janeiro de 1865.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem dá algumas quantias com premio razoavel sobre boas garantias.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 37, segundo andar.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro ; ensina as materias do 1º e 2º gráos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos ; não excedendo elles a doze annos de idade : na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se por aluguel de uma preta boa quitandeira : a tratar na rua do Queimado n. 17.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma começará no dia 3 de fevereiro proximo futuro : quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

— Phipps Irmãos & C. fazem sciente que retirando-se para o Rio de Janeiro o Sr. Pedro Alberto Demby, até agora procurador bastante seus nesta praça, fica d'ora em diante esta firma na gerencia do seu socio Charles Henry Lowe. Recife 28 de janeiro de 1865.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a Faculdade de Direito.

O Rmv. Sr. padre mestre Felix Borreto de Vasconcellos está encarregado da aula de latim ; o Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo acha-se encarregado da aula de francez ; e para as outras materias vão ser igualmente contratados mui distinctos professores.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Mobilia

Alugam-se mobilias : no pateo do Terço numero 42.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

AMA.

Precisa-se de uma ama captiva ou forra para comprar e cosinhar para uma só pessoa : na rua das Cruzes n. 5, casa terrea.

— Precisa-se de dous calafates para calafetar duas canoas de carga grandes : na rua larga do Rosario n. 16.

— O Sr. Elias Cordeiro Cintra queira vir á padaria da rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

— José Pinto da Cunha & C. compraram ao Sr João Antonio Gonçalves Sarano e a José Maria Vasques a sua taberna sita na rua do Codorniz n. 7, livre e desembaraçada.

O BACHAREL

João Gonçalves da Silva Montarroyos

Advogado

Rua estreita do Rosario n. 17.

— Roga-se a pessoa que por engano levou hontem da sala em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano um chapéo de sol de seda côr de vinho, cabo escuro, de madeira de carnauba, deixando outro inteiramente igual, mas em peior estado, o obsequio de apparecer na secretaria da policia ou na rua da Saudade n. 15, afim de desfazer semelhante engano.

— Aluga-se o segundo andar na travessa do Campello n. 1, por preço commodo : a tratar no deposito do mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

AVISO

Os abaixo assignados com padaria defronte da estação da via ferrea n. 146 declaram ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Francisco Pardes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do corrente mez. Recife 28 de janeiro de 1865.

Menezes & Silva.

Instrucção primaria

O abaixo assignado, professor publico da terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz constar que sua aula acha-se aberta e funccionando desde o dia 7 do corrente no primeiro andar do sobrado n. 46, rua de Aguas-Verdes.

Seraphim Pereira da Silva Monteiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e engomme alguma cousa : na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro n. 1 B.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias :

Londres sobre	Bank of London.
Paris »	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo »	João Gabe & Filho.
Barcellona »	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid »	Jaime Merie.
Cadis »	Credito Commercial.
Sevilha »	Gonzalo Segoria.
Valencia »	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

QUEIJOS.

Queijos do ultimo vapor o melhor que ha neste genero a 2$300, ditos mais antigos a 1$600, vinhos do Porto, Figueira e Lisboa e todos os mais generos da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte : no antigo estabelecimento junto a esta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Roda n. 42.

— Aluga-se um preto que seja robusto dá-se 20$ mensaes : no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.
O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.
Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.
Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.
Homenagem a S. M. a Imperatriz.
Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.
Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.
De S. M. a Imperatriz Eugenia.
Perfume de nectar.
Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

Rosado das abelhas.
Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.
Da belleza da pelle.
Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.
Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.
Segredo da belleza.
Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.
Delicias dos lenços e salões.
Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.
Cofre mysterioso.
Encerrando talismans, segredo para belleza.
Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.
Para passeios e soirées.

Pó horisontal
Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.
Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.
Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

— Precisa-se alugar ou compra-se um escravo sem habilidades para servente de casa de familia : a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

O bacharel Wi-truvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua de Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

— Precisa-se de um caixeiro pequeno de 11 a 12 annos : na Passagem n. 3.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Larangeiras n. 26.

— Na rua do Imperador n. 27, defronte da Ordem Terceira de S Francisco, precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira de bons costumes, livre ou escrava.

COMPRAS.

Attenção.

Precisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra : na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, paga-se bem.

ILLEGIVEL

Compram-se 2 escravas moças e paga-se muito bem, sabendo engommar e cosinhar: á rua do Crespo loja n. 17.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade; na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um preto cozinheiro, moço e de bonita figura: na rua do Pilar n. 143.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

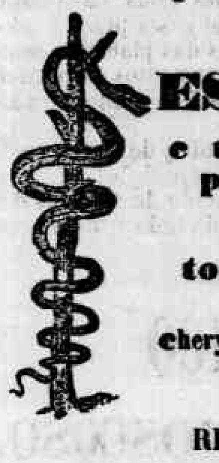
FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Salsa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Vende-se ou aluga-se um escravo mulato de bonita figura, boleeiro, cozinheiro e sapateiro: para ver e tratar, na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— A 2$000 a duzia de caixilhos para cartões com retratos: na praça da Independencia n. 22.

Liquidação das fazendas do naufragio da barca franceza.

Chales de merinó de diversas côres padrões lisos de franjas de seda a 2$, paletots de ganga padrões escuros a 1$500, cheguem a esta admiravel pechincha, visto que as referidas fazendas acham-se ainda unidas, que lavando ficam perfeitas: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

Ratos e baratas

Nova preparação para matar ratos e baratas, acaba de chegar de Liverpool pelo navio *Town of Liverpool*. A verdadeira massa phosphorica nova e fresca é evidente para este fim. Não havendo ha tempos no mercado senão já muito velha, quasi nenhum effeito produzia, por isso recommenda-se a todos que se queiram ver livres de tantos animaes e insectos que infestam as casas, armazens, navios, etc., á dirigirem-se á travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Duarte, Carvalho & C., que acharão a excellente massa em boiões a preço de 640 rs. cada um, e em duzia a 6$.

Chega para todos,

Pentes de alisar a 200 rs. cada um: na rua da Cruz, casa de banhos n. 17.

— Vende-se um escravo perfeito cozinheiro, bom pintor, caiador e maginario, afiança-se as habilidades: no pateo do N. S. do Terço n. 141.

— Vende-se uma vacca nova e muito gorda para açougue: em Santo Amaro sobrado junto ao cemiterio inglez

— Vende-se um carro novo de meia volta proprio para o serviço da escadinha por preço commodo: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Vende-se e aluga-se em porção e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario ns. 8 e 13.

— Vende-se uma armação de taberna, quanteiros, balcão, 4 caixões, tudo em bom estado, por preço commodo: a tratar na mesma taberna, na rua do Sebo n. 16.

— Vendem-se por 200$ duas casas de taipa, bem construidas, sitas na Cabanga, que rendem 4$000 mensaes cada uma, ou faz-se outro qualquer negocio: a tratar na rua Imperial n. 168.

— Vendem-se peças de panno de linho fino de boa largura a 600 rs a vara: na rua da Cruz numero 33.

NOVO RIVAL.

Loja de miudezas finas

16 –*rua do Queimado*—16

Enfeites a Maria Pia.

Recebeu-se pelo ultimo vapor francez o que ha de mais moderno e elegante em enfeites de cabeça á Maria Pia, é tão variado o sortimento de cada qual o mais bonito, que o freguez munido de cobres ficará satisfeito não só na qualidade da fazenda como no seu baratissimo preço, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Guienne*, as legitimas luvas de Jouvin, pretas, brancas e de côres, para homens e senhoras, a 2$500 o par.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavrados com bonitos desenhos e côres para laços e sintos, com 3 ½, 4 e 5 dedos de largura, pelo baratissimo preço de 960, 1$280 e 1$600.

Ditas ditas de sarja lisa, de todas as côres, de 1 1/2, 2, 2 1/2, 4 e 5 dedos de largura, a 320, 480, 640, 1$280 e 1$600 a vara.

Ditas ditas de gorgurão preto e de côres, para sintos, a 800 réis a vara.

Bonitas fitas de todas as côres com 8 varas, muito estreitinhas para enfeitar touquinhas de crianças, a 500 réis a peça.

FIVELLAS E SINTOS.

Riquissimas fivellas de tartaruga muito grandes para sintos, a 5$.

Ditas ditas de um e dous botões com lindissimas pedrinhas fingindo brilhantes, a 1$500 e 2$.

Sintos de velludo preto, a 4$.

Ditos de seda muito largos com fivellas muito largas, a 5$ e 6$.

Ditos ditos de galão e fivellas de pedrinhas, a 2$000.

Cascarrilhas.

Peças de cascarrilhas de lãa estreitinhas diversas côres, a 500 réis.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$.

Ditas de ditas de seda estreitinha a 960 rs.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$500 e 1$800.

Ditas de ditas dita em duas côres e de diversas côres, a 1$500 e 1$800.

Voltas a Maria Pia.

Voltas pretas grandes a Maria Pia, a 1$600.

Ditas de aljofares de todas as côres, com cruz e passador de 1, 2 e 3 voltas, a 2$, 4$ e 5$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$500 e 6$500.

Pulseiras de aljofares de todas as côres, com passador e borlotas, de 1, 2 e 3 voltas, a 1$280, 1$600. 2$ e 3$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$ e 5$.

Bonitos brincos de aljofares de todas as côres a balão, a 640 réis.

Bonitos alfinetes de peito com aljofares de côres, a 1$, 1$280 e 1$600.

Albuns.

Bonitos albuns de velludo com guarnições metal para 50 retratos, a 5$.

Ditos dito de velludo para 100 ditos, a 8$.

Ditos de marroquim para 12 ditos, a 1$600.

Ditos idem melhores para 12 ditos, a 1$800.

Ditos idem para 20 ditos, a 1$800.

Ditos idem melhores para 20 ditos, a 2$.

Ditos idem para 50 ditos, a 3$.

Ditos idem para 100 ditos, a 5$.

Ditos idem de boa encadernação para 100 ditos, a 12$, 16$ e 20$, estes albuns vendem-se por muito menos do seu valor por se ter recebido grande quantidade.

Pennas com bico de diamante.

Elegantes pennas de prata com bico de diamante que duram toda a vida de uma pessoa, com canetas de marfim e madreperola, são as melhores pennas que tem apparecido, vendem-se pelo diminuto preço de 5$ e 6$.

Caixinhas de pennas de lança frescas, a 640 rs.

Ditas de ditas caligragraphicas, a 1$280 e 1$600.

Caixinhas com 100 envelopes, a 500 rs.

Caixinhas de papel de côr, a 500 rs.

Caixinhas de papel azul pautado, a 560 rs.

Caixinhas de papel amizade branco pautado, a 640 rs.

Pacotes de papel da beira dourada, a 700 e 800 réis.

BICOS DE SEDA PRETOS

dos mais bonitos gostos que se pode desejar, desde 1 dedo até 4 dedos de largura, vende-se pelo diminuto preço de 120, 180, 240, 400 e 600 rs. a vara, sendo este preço a metade do seu valor.

VARIOS OBJECTOS.

Vara de bico preto de linho, a 100, 120, 160, 200, 240 e 320 rs.

Vara de labyrintos de chroxé desde 3 dedos até um palmo de largura, a 240, 400, 640, 800 e 1$.

Fitas e cordões para espartilhos. 60 e 120 rs.

Gravatas de pontas bordadas para senhora, a 1$.

Ditas ditas de blonde matisadas, a 1$600.

Touquinhas de blonde enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de setim idem, a 2$.

Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

Ditas para calçado, a 200 e 240 rs.

Ditas para roupa, a 800 rs.

Ditas para cabello, 640, 1$ e 1$400.

Ditas para unhas, a 640 rs.

Varas de fita de velludo desde a mais estreitinha até 4 dedos de largura, a 100, 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Bonitos chapéos enfeitados para crianças, a 4$.

Varas de fitas de lãa para debrum, a 100 rs.

Peças de fitas branca para debrum, a 320 rs.

Frascos de oleo de babosa, a 400 e 500 rs.

Ditos de dito de mauzenha, a 500 rs.

Ditos de agoa da colonia, a 400, 500 e 1$.

Ditos de dito de mauzenha, a 400 rs.

Garrafas grandes de dita, a 800 e 1$600.

Frasquinhos de essencia de sandalo, 1$500.

Ditos de extractos, a 320, 500, 800, 1$ e 1$500.

Cestinhas com quatro frasquinhos de dito, a 1$.

Duzias de facas e garfos de balança, de 6$ a 6$500.

Duzias de ditas dita de sobremesa, a 5$500.

Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sopa, a 1$500 e 3$.

Colheres de concha para sopa. a 2$.

Faca e garfo trinchantes, a 1$600.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.

Pitch, arroba 3$000.

Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Vende-se uma mobilia nova de amarello, gosto moderno: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-Vista.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda; quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

Burro manso.

Vende-se um grandê forte e em bom estado para trabalhar: na cocheira do Sr. Paulino, no Mundo Novo.

LABARRAQUE.

Genuina agua de labarraque, a 1$ a garrafa: na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bons commodos para familia, a dinheiro ou a praso, dando-se boa garantia: na rua dos Pires n. 36 se dirá quem vende.

— Vende-se superior farinha de mandioca, a bordo do patacho *Brasil*, atracado no caes Barão do Livramento.

— Vende-se uma casa terrea com sotão independente, reedificada de novo, rende 34$000 mensaes, sita na rua da Praia do Caldeireiro n. 32: a tratar na rua da Concordia n. 73.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar de que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com orychromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

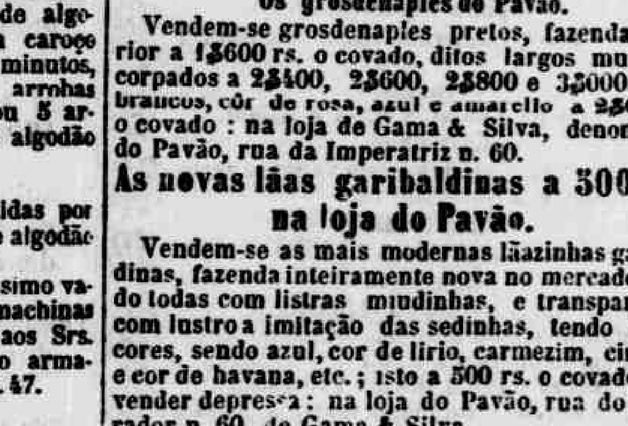
Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

AGUA FLORIDA



DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se um alambique de cobre quasi novo, que distila por dia 80 a 100 canadas de aguardente, com todos os vases e mais accessorios para funccionar, inclusive 80 ancoras para conducção de mel e aguardente. Ha mais um apparelho de cobre completo para distilar por dia 100 a 150 canadas de alcool, sendo a serpentina de estanho, as brides e parafusos de bronze, tudo finalmente em perfeito estado e de solida construcção, vende-se por preço muito commodo: no largo do Carmo n. 1, se dirá quem vende.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Xarope vegetal De Penedo.

Vende-se na botica da rua do Cabugá n. 11 a 3$000 o vidro.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a Pe320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a.........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a.....	200
Libras de aréa preta muito superior a.....	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a.........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e.........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida........	400
Ditos de banha muito fina a.......	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis.........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a.....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a.........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a.........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a.........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis.........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a.........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a.......	100
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e delões para toalhas a.........	80
Frascos de oleo Philocome superior a....	600
Ditos com superior tinta a320 e......	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a.........	[illegible]

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se caixões vazios proprios para babaleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs. o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas. proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palmas a seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado mimo.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 100 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigiante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$490.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 900 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$000 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 120 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maçãs brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 800 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal [illegible] que ha no mercado [illegible] como a retalho, por barato [illegible] aos compradores [illegible]: tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500		
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$500

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$060.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio de Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europées, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

A'loja do Porto

Na esquina da rua da Madre de Deos n. 45

Chegou pelo ultimo vapor francez, um completo sortimento de calçados, sendo de Nantes para homem, e diversas qualidades para senhoras e meninas, ha tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo muito barato.

— Vende-se e aluga-se em porção e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario ns. 8 e 13.

Feijão.

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a [illegible]: na rua Direita n. 3 ia

AGENCIA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma morada de casa terrea com commodos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande e todo murado, terreno proprio, boa localidade, rua Direita n. 62, povoação dos Afogados, tambem se trocará por outra de mais valor nesta cidade, voltando-se o que for razoavel: quem quizer vá á rua da camboa do Carmo n. 8.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algarie n. 3.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de meriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdy.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.

Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terao desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 480 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, e

Protejam Excellentissimas senhoras a esse importante estabelecimento.

Fazendas muito proprias para a quaresma, grós preto, moreantiques, cortes de sedas pretas, capas pretas, casacões, soutembarques, chapeos de palha, chapelinas de palha.

Bournus pretos de renda

o que de mais bello e mais importante para os hombros de uma Excellentissima senhora, assim como chales de renda de apurados gostos, camisinhas bordadas.

FRANCISCO J. GERMANN

21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto eito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talbos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

RAPE'

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

MOTORES

para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se venderão por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Pechincha

Grosdenaple avariado com 4 palmos de largura de superior qualidade a 1$200 o covado, casemira preta fina, fazenda de 12$ o corte a 5$, paletots de brim branco de cor a 3$, paletots de casemira fina de cor a 5$: na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se alguidares vidrados e quartinhas em porção e a retalho por preço muito barato: na rua da Senzala Velha n. 120.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Vélas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardins, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisbur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprego se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicas de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.
Dispepsias.
Embaraços gástricos.
A gastrite.
As affecções orgânicas do estômago.
Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS **XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a denticão. (Xarope de cynoglosso e de acido volatil de succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosso e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosso e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca ás affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé, pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos a 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido

Acha-se ausente de casa de sua senhora, desde o dia 12 do corrente o preto João, que foi escravo da fallecida D. Leonor Jorge; é baixo, cheio do corpo, e o rosto todo picado de bexigas, consta que anda no Recife e na Boa-Vista: quem o pegar leve á praça da Independencia ns. 37 e 39, que será gratificado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, perna e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda a roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

Encyclica pontificia de 8 de dezembro passado.

(Conclusão.)

RESUMO CONTENDO OS PRINCIPAES ERROS DA NOSSA EPOCA NOTADOS NAS ALLOCUÇÕES CONSISTORIAES, ENCYCLICAS E OUTRAS LETRAS APOSTOLICAS DO NOSSO SANTISSIMO PADRE O PAPA PIO IX.

§ I.

Pantheismo, naturalismo e racionalismo absoluto.

1.° Não existe divindade alguma suprema sapientissima e providentissima distincta desta universalidade das cousas, e Deus é o mesmo que a natureza das cousas por tanto sujeito a mudanças e Deus na realidade se forma no homem e no mundo, e todas as cousas são Deus e tem a mesma substancia de Deus: Deus é uma e a mesma cousa que o mundo, e portanto o espirito é o mesmo que a materia, a necessidade que a liberdade, a verdade que a falsidade, o bem que o mal e a justiça que a injustiça.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

2.° Deve-se negar toda a acção de Deus sobre os homens e sobre o mundo.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

3.° A razão humana considerada sem relação alguma a Deus é o unico arbitro do verdadeiro e do falso, do bem e do mal, é a sua propria lei e sufficiente pelas suas forças naturaes para alcançar o bem dos homens e dos povos.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

4.° Todas as religiões derivam as verdades da força natural da razão humana, e por isso a mesma razão é a principal norma pela qual o homem pode e deve chegar ao conhecimento de todas as verdades de qualquer genero que sejam.

Encycl. Qui pluribus 9 de novembro de 1846.
Encycl. Singulari quidem 17 de março de 1856.
Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

5.° A revelação divina é imperfeita e por tanto sujeita ao progresso continuo e indefinido que corresponde ao progresso da razão humana.

Encycl. Qui pluribus 9 de novembro de 1846.
Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

6.° A fé de Christo repugna á razão humana: e a revelação divina não só não é util mas é contraria á perfeição do homem.

Encycl. Qui pluribus 9 de novembro de 1846.
Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

7.° As prophecias e milagres expostos e narrados nas sagradas letras são commentarios de poetas: os mysterios da fé christãa uma recopilação de investigações philosophicas: tanto o velho como o novo testamento contém invenções fabulosas e o mesmo Jesus Christo é uma ficção mysthica.

Encycl. Qui pluribus 9 de novembro de 1846.
Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

§ II.

Racionalismo moderado.

8.° Como a razão humana se deve equiparar á mesma religião, por isso as disciplinas theologicas se devem tratar do mesmo modo que as philosophicas.

Alloc. Singulari quadam perfusi 9 de dezembro de 1854.

9.° Todos os dogmas sem discriminação da religião christãa são objecto da sciencia na philosophia natural: e a razão humana com o estudo unicamente da historia pode pelos seus principios e forças naturaes chegar ao verdadeiro conhecimento de todos os dogmas, mesmo os mais reconditos com tanto que estes dogmas sejam propostos como objecto á mesma razão.

Epist. ao arcebispo de Frising Gravissimas 11 de dezembro de 1862.

Epist. ao mesmo Tuas libenter 21 de dezembro de 1863.

10. Como o philosopho é diverso da philosophia, aquelle tem direito e obrigação de se submetter á autoridade, que elle mesmo prova que é a verdadeira; mas a philosophia não pode nem deve sujeitar-se a autoridade alguma.

Epist. ao arcebispo de Frising Gravissimas 11 de dezembro de 1862.

Epist. ao mesmo Tuas libenter 21 de dezembro de 1863.

11. A egreja não só não deve reprehender em cousa alguma a philosophia mas tolerar os erros da mesma e deixar que ella se corrija dos mesmos.

Epist. ao arcebispo de Frising Gravissimas 11 de dezembro de 1862.

12. Os decretos da sé apostolica e das congregações romanas impedem o progresso livre da sciencia.

Epist. ao arcebispo de Frising Tuas libenter 21 de dezembro de 1863.

13. O methodo e os principios porque os antigos doutores escolasticos ensinaram a theologia não convém ás necessidades da nossa época e ao progresso das sciencias.

Epist. ao arcebispo de Frising Tuas libertes de 21 de dezembro de 1863.

N. B. Ao systema racionalista se referem na maior parte os erros do Antonio Gunthes condemnados na Epist. ao card. arcebispo de Colonia Eximiam tuan de 15 de junho de 1847 e na Epist. ao bispo de Breslau Dolore haud mediocre de 30 de abril de 1860.

§ III.

Indifferentismo, latitudinarismo.

15. E' livre a qualquer abraçar e professar aquella religião que elle guiado pela luz da razão julgar verdadeira.

Letras apost. Multiplices inter 10 de junho de 1851.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

16. No culto de qualquer religião podem os homens achar o caminho da salvação eterna e alcançar a mesma eterna salvação.

Encycl. Qui pluribus 9 de novembro de 1846.
Alloc. Ubi primum 17 de dezembro de 1847.
Encycl. Singulari quidem 17 de março de 1856.

17.° Pelo menos deve-se esperar bem da salvação eterna d'aquelles que não vivem na verdadeira egreja de Christo.

Alloc. Singulari quidem 9 de dezembro de 1854.
Encycl. Quanto conficiamur. 17 de agosto de 1863

18.° O protestantismo não é se não outra forma da mesma verdadeira religião christãa, na qual se pode agradar a Deus do mesmo modo que na egreja catholica.

Encycl. Noticis et Nobiscum 8 de dezembro de 1849.

§ IV

Socialismo communismo, sociedades secretas, sociedades biblicas, sociedades clerico liberaes.

Estas pestes muitas vezes e com palavras gravissimas foram reprovadas na Encyclica Qui pluribus de 9 de novembro de 1846: na allocução Quibus quantisque de 20 de abril de 1849: na Encyclica Noscitis et Nobiscum 8 de dezembro de 1849: na allocução Singulari quadam de 9 de dezembro de 1854: na Encyclica Quanto conficiamur maerore de 10 de agosto de 1863:

§ V

Erros sobre a egreja e os seus direitos.

19.° A egreja não é uma sociedade verdadeirá e perfeita inteiramente livre nem tem poder pelas suas forças proprias e constantes que lhe foram dadas pelo seu divino fundador, mas pretende ao poder civil definir quaes sejam os direitos da egreja e os limites dentro dos quaes pode exercer o mesmo.

Alloc. Singulari quadam 9 de dezembro de 1854.
Alloc. Multis gravibusque 17 de dezembro de 1860.
Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

20.° O poder ecclesiastico não deve exercer a sua autoridade sem licença e consentimento do governo civil.

Alloc. Meminit unisquisque 30 de setembro de 1861.

21.° A egreja não tem o poder de definir dogmaticamente que a religião da egreja catholica é a unica religião verdadeira.

Letras Apos. Multiplices inter 10 de junho de 1851.

22.° A obrigação á que estão sujeitos os mestres e escriptores catholicos refere-se tão sómente áquellas cousas que o juizo infallivel da egreja propõe como dogmas de fé para todos crerem.

Episc. ao arcebispo da Frising. Tuas libenter 21 de dezembro de 1863.

23.° Os pontifices romanos e os concilios ecumenicos ultrapassaram os limites do seu poder, usurparam os direitos dos principes e erraram mesmo nas definições de fé e de moral.

Letras Apos. Multiplices inter 10 de junho de 1851.

24.° A egreja não tem poder de empregar a força nem poder algum temporal directo ou indirecto. Letras Apost. Ad Apostolic 22 de agosto de 1851.

25.° Além do poder inherente ao episcopado é-lhe attribuido outro poder temporal, concedido expressa ou tacitamente pelo imperio civil que o mesmo imperio civil pode renovar quando lhe approuver.

Letras Apost. Ad Apostolico 22 de agosto de 1851.

26.° A egreja não tem poder natural e legitimo de adquirir nem de possuir.

Alloc. Nunquam fore 15 de dezembro de 1856.
Encyc. Incredibili 17 de setembro de 1863.

27.° Os ministros sagrados da egreja e o pontifice romano devem ser completamente excluidos de todo o cuidado e dominio das cousas temporaes.

Alloc. Maxime quidem 9 de junho de 1862.

28.° Não é licito aos bispos sem licença do governo publicar nem as proprias letras apostolicas.

Alloc. Nunquam fore 15 de dezembro de 1856.

29.° As graças concedidas pelo pontifice romano devem se julgar de nenhum effeito não sendo implorado pelo governo.

Alloc. Nunquam fore 15 de dezembro de 1856.

30.° A immensidade da egreja e das pessoas ecclesiasticas nascem do direito civil.

Letras Apost. Multiplicis inter 10 de junho de 1851.

31.° Deve-se tirar completamente o foro ecclesiastico para as cousas temporaes tanto civis como crimes, mesmo sem consultar a sé apostolica e não obstante as suas reclamações.

Alloc. Acerbissium. 27 de setembro de 1852.
Alloc. Nunquam fore 15 de dezembro de 1856.

32.° Pode-se derrogar sem violação alguma da equidade e do direito natural a immunidade pessoal pela qual os clerigos são isentos do serviço militar. esta derrogação é pedida pelo progresso civil especialmente na sociedade constituida debaixo da forma de regimen mais livre.

Epist. ao bispo de Monareal Singularis Nabisque 29 de setembro de 1864.

33.° Não pertence unicamente ao poder da jurisdicção ecclesiastica dirigir pelo seu direito proprio e natural o ensino theologico. Epistola ao arcebispo de Frising. Tuas libenter 21 de dezembro de 1863.

34.° A doutrina dos que comparam o pontifice romano a um principe livre e que exerce o seu poder sobre toda a egreja é doutrina que prevaleceu na edade media.

Lettras Apost. Ad apostolic 22 de agosto de 1851.

35.° Nada impede que por sentença de um concilio geral ou por decisão de todos os povos seja transferida a soberania pontifical do bispo e da cidade de Roma por outro bispo e outra cidade.

Lettras Apost. Ad apostolicae 22 de agosto de 1851.

36.° A definição de um concilio nacional não admitte discussões subsequentes e o poder civil póde exigir que as questões não progridam.

Lettras Apost. Ad aposticae 22 de agosto de 1851.

37.° Podem ser instituidas egrejas nacionaes fóra do gremio do pontifice romano e separadas delle.

Alloc. Multis gravibusque 17 de dezembro de 1860.

Alloc. Jamduum cernimus 18 de março de 1861.

38.° os actos em demasia arbitrarios dos pontifices romanos produziram a separação da egreja em oriental e occidental.

Lettras Apost. Ad. apostolic 22 de agosto de 1851.

§ VI

Erros da sociedade civil tanto considerada em si como nas suas relações com a egreja.

39.° O estado da republica sendo a origem e fonte de todos os direitos gosa de um direito que não é circumscripto por limites alguns.

Alloc. Maxime quidem 9 de junho de 1862.

40.° A doutrina da egreja catholica é opposta ao bem e aos interesses da sociedade humana.

Encyc. Qui pluribus 9 de novembro de 1846.
Alloc. Quibus quantisque 21 de abril de 1849.

41.° Ao poder civil mesmo exercito por um principe infiel, pertence um poder indirecdo e negativo sobre as cousas sagradas; pertence-lhe não só o directo que se chama exaquatur, mas ainda o da appellação que se chama ab abusu.

Lettras Apost. Ad. apostolicae 22 de agosto de 1851.

42.° Em conflicto entre os dous poderes deve prevalecer o poder civil.

Lettras Apost. Ad. apostolicae 22 de agosto de 1851.

43.° O poder secular tem autoridade de destruir, de declarar e tornar nullos os convenios solemnes, ou concordatas, relativos ao uso dos direitos pertencentes á immunidade ecclesiastica, sem consentimento da sé apostolica, e mesmo contra a sua vontade.

Alloc. In consistoriali 1 de novembro de 1850.
Idem Multis gravibusque 17 de dezembro de 1860.

44.° A autoridade civil póde involver-se nas cousas relativas á religião, aos costumes e ao governo espiritual; donde se segue que tem competencia sobre as instrucções que os pastores da egreja publicam em harmonia com a sua missão, para a direcção das consciencias.

Ainda mais, tem todo o poder a respeito da administração dos divinos sacramentos e das disposições necessarias para os receber.

Alloc. In consistoriali 1 de novembre de 1850.
Idem Maxima quidem 9 de junho.

45.° A completa direcção das escolas publicas nas quaes se educa a mocidade de algum estado christão, exceptuando por alguma razão os seminarios episcopaes tão somente, póde e deve ser attribuida á autoridade civil, attribuido de tal modo que a nenhuma outra autoridade seja dado intrometter-se na disciplina das escolas, no regimen dos estados, na concessão dos gráus, na escolha e approvação dos professores.

Alloc. In consistoriali 1 de novembro de 1850.
Alloc. Quibus luctuosissimis 5 de setembro de 1851.

46.° Ainda mais nos proprios seminarios de clerigos o methodo dos estudos se deve sujeitar á autoridade civil.

Alloc. Nunquam fore 18 de dezembro de 1851.

47.° A melhor condição da sociedade civil exige que as escolas populares abertas sem distincção aos meninos de todas as classes do povo e os estabelecimentos publicos destinados a ensinar aos jovens as lettras e os estudos superiores estejam fóra da acção de qualquer autoridade ecclesiastica, de qualquer influxo moderador e de qualquer ingerencia dessa autoridade, e estejam completamente sujeitos ao poder civil e politico conforme o beneplacito dos imperantes e as opiniões communs da época.

Carta ao arcebispo de Fribourg. Quum non sine 14 de julho de 1864.

48.° Aquelle modo de instruir a mocidade que se separa da fé catholica e do poder da egreja e attende somente aos conhecimentos dos objectos naturaes e dos fins da vida social póde ser approvado pelos catholicos.

Carta ao arcebispo de Fribourg Quum non sine 14 de julho de 1864.

49.° A autoridade civil póde impedir que os prelados e os fieis communiquem livremente entre si e com o pontifice romano.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

50.° A autoridade secular tem por sua natureza o direito de apresentar os bispos e póde exigir delles que tomem posse das suas dioceses, antes de terem recebido da santa sé a instituição canonica e as lettras apostolicas. Alloc. Nunquam fore 15 de dezembro de 1856.

51.° Ainda mais a autoridade secular tem direito de demittir os bispos das suas funcções pastoraes e não é obrigada a obedecer ao pontifice romano naquellas cousas que dizem respeito ao episcopado e á instituição dos bispos.

Lettras Apos. Multiplices 16 de junho de 1851.
Alloc. Acerbissimum 27 de setembro de 1852.

52.° O governo tem direito de mudar a edade prescripta pela egreja para a profissão religiosa tanto dos homens como das mulheres e de prohibir a todas as ordens religiosas que admittam alguem á profissão solemne sem a licença do mesmo governo.

Alloc. Nunquam fore 15 de dezembro de 1856

53.° Devem-se revogar as leis que dizem respeito á protecção das ordens religiosas, aos seus direitos e obrigações; além disso o poder civil póde prestar o seu apoio a todos que quizerem deixar a vida religiosa e quebrar os votos solemnes; póde egualmente supprimir as ordens religiosas, as collegiadas e os beneficios simples ainda que sejam de padroado; e submetter os seus bens á alçada e administração da autoridade civil.

Alloc. Acerbissimum 27 de setembro de 1852.
Idem. Probe memineretis 22 de janeiro de 1855.
Idem. Cum saepe 26 de julho de 1855.

54.° Os reis e os principes não só estão isentos da jurisdicção da egreja mas tambem em resolver as questões de jurisdicção, são superiores á egreja.

Lettras Apos. Multiplices inter 10 de junho de 1851.

55.° A egreja deve estar separada do estado e o estado da egreja.

Alloc. Acerbissimum de 27 de setembro de 1852.

§ VII

Erros ácerca da moral natural e da moral christãa.

56.° As leis moraes não carecem da sancção divina e não é necessario que as leis humanas sejam conformes ao direito natural ou recebam de Deus o poder obrigatorio.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

57.° A sciencia das cousas philosophicas e moraes e as leis civis podem e devem ser livres da influencia da autoridade divina e ecclesiastica.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

58.° Não é preciso reconhecer outras forças senão as que residem na materia e o systema moral e a honestidade dos costumes devem consistir em accumular ou augmentar riquezas por qualquer meio e na satisfação de todos os gozos.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

Encycl. Quanto conficiamur 10 de agosto de 1863.

59.° O direito firma-se no facto material; dados os deveres do homem são palavras vãas e todas as acções humanas tem força de direito.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

60.° A autoridade não é mais do que a somma do numero e das forças materiaes.

Alloc. Maxima quidem 9 de junho de 1862.

61.° Uma injustiça de facto coroado de bom exito em nada prejudica a castidade do direito.

Alloc. Jamdudum cernimus 18 de março de 1861.

62.° E' preciso proclamar e observar o principio da não intervenção.

Alloc. Novus et ante 27 de setembro de 1860.

63.° E' licito negar a obediencia aos principios legitimos e mesmo revoltar-se contra elles.

Encycl. Qui pluribus 9 de novembro de 1846.
Alloc. Quisque vestrum 4 de outubro de 1847.
Encycl. Noscitis et nobiscum 8 de dezembro de 1849.
Lettras Apostol. Cum catholica 26 de março de 1860.

64.° Tanto a violação de um juramento solemne como qualquer acção infame e malvada contraria á lei sempiterna não só não é censuravel mas até completamente licita e digna de grandes elogios quando for feita por amor da patria.

Alloc. Quibus quantisque 29 de abril de 1849.

§ VIII

Erros ácerca do matrimonio christão.

65.° Não ha razão para julgar que Christo elevasse o matrimonio á cathegoria de sacramento.

Lettras Apos. Ad apostolica 22 de agosto de 1851.

66.° O sacramento do matrimonio é apenas um accessorio do contrato de que se póde separar e o sacramento consiste tão somente na benção nupcial.

Lettras Apost. Ad Apostolicae, 22 de agosto de 1851.

67.° Pelo direito natural o vinculo matrimonial não é indissoluvel e em muitos casos póde a autoridade civil sancionar o divorcio propriamente dito.

Lettras Apost. Ad Apostolicae, 22 de agosto de 1851.

Alloc. Acerbissimum 27 de setembro de 1852.

68.° A egreja não tem poder de estabelecer impedimentos dirimentes ao casamento; pertence isso á autoridade civil que póde annullar os impedimentos existentes.

Letras Apostolicas Multiplices inter 10 de junho de 1851.

69.° A egreja no decurso dos seculos começou a introduzir os impedimentos dirimentes, usando nao de um direito seu proprio mas de um direito concedido pelo poder civil.

Letras Apost. Ad Apostolicae. 22 de agosto de 1851.

70.° Os canones do Concilio de Trento que pronunciam anáthema contra os que negam á egreja a faculdade de introduzir os impedimentos dirimentes ou não são dogmaticos ou devem ser considerados em relação ao poder concedido pela autoridade civil.

Letras Apost Ad Apostolicae. 22 de agosto de 1851.

71.° A fórma prescripta pelo mesmo Concilio não obriga debaixo de pena de nullidade quando a lei civil estabelecer outra forma e quizer que em virtude d'isto seja valido o matrimonio.

Letras Apost. Ad Apostolicae. 22 de agosto de 1851.

72.° Foi Bonifacio VIII, o primeiro que declarou que o voto de castidade pronunciado no acto da ordenação tornava nullo o matrimonio.

Letras Apost. Ad Apostolicae. 22 de agosto de 1851.

73.° Um contrato meramente civil pode entre os christãos fazer existir um matrimonio verdadeiro; e é falso ou que o contrato de casamento entre os christãos seja sempre um sacramento, ou que o contrato seja nullo senão houver sacramento.

Letras Apost. Ad Apostolicae. 22 de agosto de 1851. Carta de SS. Pio IX ao rei de Sardenha de 9 de setembro de 1852.

Alloc. Acerbissimum 27 de setembro de 1852. Idem. Multis gravibusque. 17 de dezembro de 1860.

74.° As causas matrimoniaes e esponsalicias pertencem por sua natureza á jurisdicção civil.

Letras Apost. Ad Apostolicae. 22 de agosto de 1851. Alloc. Acerbissimum. 27 de setembro de 1852.

N. B. Ha inda dous erros a respeito da abolição do celibato dos clerigos e acerca de preferencia do estado do matrimonio sobre o da virgindade. Estão reputados o primeiro na Encycl. Qui pluribus de 9 de novembro de 1846, e o segundo nas letras Apostolicas Multiplicis inter de 10 de junho de 1851.

§. IX

Erros acerca do poder civil do pontifice romano.

75.° Os filhos da egreja christãa e catholica discutem entre si acerca da compatibilidade da realeza temporal com o poder espiritual.

Letras Apost. Ad Apostolicae. 22 de agosto de 1851.

76.° A perda do poder temporal que pessue a Sé Apostolica contribuiria muito para a felicidade e liberdade da egreja.

Alloc. Quibus quantisque. 20 de abril de 1849.

N. B. Além d'estes erros explicitamente apontados ha outros muitos reprovados pela doutrina certa que todos os catholicos devem respeitar acerca do poder civil do pontifice romano.

Essa doutrina está exposta com clareza nas Alloc. Quibus quantisque, 20 de maio de 1850, nas letras apostolicas. Cum Catholica Ecclesia. 26 de março de 1860, nas allocuções novas de 28 de setembro de 1860, Jamdudum, 18 de março de 1861, e Maxima quidem, de 9 de junho de 1862.

§. X

Erro que se referem ao liberalismo moderno.

77.° Na nossa época já não é util a religião catholica seja tida unica religuia com exclusão de todas as outras.

Alloc. Nemo vestrum. 26 de julho de 1855.

78.° Por isso louvavelmente determinaram as leis em alguns paizes catholicos, que os estrangeiros que ali se acham gosem do livre e publico exercicio do seu culto.

Alloc. Acerbissimum. 27 de setembro de 1852

79.° E' falso que a liberdade civil de todos os cultos e o pleno poder concedido a todos de manifestarem clara e publicamente as suas opiniões e pensamentos produza corrupção dos costumes e dos espiritos dos povos e contribua para a propagação da peste do indifferentismo.

Alloc. Nunquam fore, 15 de dezembro de 1856.

80.° O pontifice romano pode e deve conciliar-se e transigir com o progresso, com o liberalismo e com a civilisação moderna.

Alloc. Jamdudum cernimus, de março de 1861..

RELATORIO

Do Secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, lido na sessão solemne de 27 de Janeiro de 1865.

Meus Senhores.—O artigo 28 dos Estatutos desta casa ordena que o Secretario perpetuo, na solemne sessão deste dia, exponha á Assembléa Geral os trabalhos da Associação durante o anno litterario que hoje termina. E' o que ora venho fazer, em obediencia a aquelle preceito.

A Mesa Administrativa, eleita em 15 de fevereiro passado, tomou posse no 1° de abril, e funccionou regularmente até 19 de janeiro corrente.

Desoito sessões ordinarias se celebraram durante o anno; e as questões que nellas se discutiram pódem reduzir-se a tres cathegorias distinctas:

— Questões de honra e de renome para a provincia;

— Questões de gloria e de grande exemplo para o Brasil;

— Questões economicas e de interesse do Instituto.

Os variados debates, as deliberações respectivas, e os importantes trabalhos que as commissões trouxeram ao seio do Instituto, foram publicos pela imprensa, ao passo que as sessões iam tendo lugar.

Foram este anno approvados e recebidos em nosso gremio:

6 Socios effectivos,
22 Sacios correspondentes,
2 Socios honorarios.

Dos que já o eram anteriormente tivemos a dôr de perder o Dr. Pedro Théberge nosso socio correspondente no Ceará; e da classe dos honorarios a D. Frei Pedro de Santa Mariana, Bispo de Chrysópolis, no Rio de Janeiro. O vosso illustre Orador vos falará destes dois vultos respeitaveis com a elevada eloquencia que lhe é familiar, e fará que as cinzas de um e outro varão estremeçam na campa agradecidas aos melancholicas accentos do Instituto.

Assim, addiccionando os socios recebidos este anno ao numero dos membros que a casa contava, estabelece-se deste modo o actual quadro da Associação:

Socios effectivos..........	38
Socios honorarios..........	12
Socios correspondente.....	57
total...	107

A *Revista* trimensal do Instituto publicou ultimamente o seu 4° numero: os seguintes irão sendo publicados ao passo que os recursos da casa o permittirem. E por esta occasião cabe-me aqui dar testemunho do infatigavel zêlo e solicitude do nosso benemerito Thesoureiro, cujo amôr pelas nossas coisas o ha feito muitas vezes adiantar fundos necessarios para despezas urgentes, na falta de prompta arrecadação de joias e mensalidades vencidas.

Acha-se sobre a mesa o orçamento da receita e despeza do Instituto para o anno social de 1865—66, appresentado pela respectiva commissão, pelo qual se vê que a nossa proxima receita é calculada em 1:100$000, e que a despeza provavel do anno—dando-se apenas 61$020 para eventuaes—não descerá a uma somma inferior a aquella cifra.

As verbas deste demonstrando serão convenientemente discutidas na sessão do 1° de abril proximo, como dispõem o artigo 27 dos Estatutos que nos regem.

Tenho o mais vivo prazer em annunciar á Assembléa que Sua Magestade o Imperador, annuindo aos votos do Intituto, houve por bem acceitar o titulo de seu Presidente Honorario, como lhe foi communicado pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, em 29 de fevereiro proximo passado. Similhante honra foi recebida com especial agrado pela Mesa Administrativa, em nome do Instituto.

Para honra a memoria dos heroes que libertaram a patria e estimular o animo da geração que se levanta a eguaes feitos de valor resolveu o Instituto que, com a brevidade possivel se escultassem na Europa e se erigissem no Recife as estatuas dos quatro capitães ousados que dirigiram a guerra contra os hollandezes e os fizeram evacuar para sempre o territorio do Brasil em 1654. Por um dos proximos paquetes irão para a Italia as respectivas instrucções; e tenho fé que dentro em pouco veremos a figura denodada e triumphant de João Fernandes Vieira ornar a nossa historica praça do Arsenal de Marinha. Os outros vultos virão successivamente dominar tres outras praças do Recife.

Foi uma coincidencia providencial esta resolução do Instituto com os ultimos acontecimentos das duas pequenas republicas, que acabam de levantar contra o Brasil o grito rouco do selvagem, manchando-se com actos de barbaridade inaudita, e da mais deploravel insania. Quando o patriotismo que desperta ardente desde o Rio Grande do Sul até as derradeiras extremas do Norte, e que marcha a vingar arrojado a ingrata affronta do de Montevidéo e da féra do Paraguay, não achasse em Pernambuco o maior germen de coragem, bastar-lhe-ia para isso compulsar a historia e levantar os olhos attonitos para os seus quatro famosos cabos do seculo XVII, cujas imagens serão distribuidas com os proximos numeros da *Revista*, ou talvez em folhas separadas, como parece urgente na actual conjunctura.

Ainda se não póde alcançar do Poder competente que o dia de hoje fosse considerado de festa nacional para Pernambuco, como o Instituto deseja, é de palpitante necessidade politica. Esperemos porém que a boa diligencia e esforços d'aquelles de nossos socios que são Deputados á Assembléa Geral Legislativa possam vêr realisado na immediata sessão este importante voto de amor da Patria.

Sala das sessões, em Assembléa Geral, 27 de Janeiro de 1865.

J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

UM POUCO DE TUDO.

Escreve o *Jornal do Lisboa*:

Vem publicado na *Union* o texto de uma carta do arcebispo de Cambray ao ministro dos cultos, accusando a recepção da circular que prohibe a publicação feita pelos bispos, de parte da encyclica.

O Rvd. prelado se queixa amargamente de serem só os bispos impedidos de publicarem esse documento, que especialmente lhes diz respeito, ao passo que se dá plena faculdade a todos os inimigos da egreja, para o publicar com os commentarios que querem addicionar-lhe.

O arcebispo termina asseverando, que por mais obstaculos que se ponham ás communicações entre e vigario de Christo e o clero catholico, não ha nenhum governo humano que possa tirar aos bispos a obrigaçao que tem de transmittirem aos seus diocesanos as instrucções do supremo chefe dos catholicos.

Um despacho telegraphico de Madrid, do dia 14, pelas 8 horas e 25 minutos da tarde, ao mesmo *Jornal de Lisboa*, diz:

Os bispos continuam a resistir ás ordens do governo imperial com relação a publicação da encyclica do papa.

N'um periodico lê-se o que segue:

As noticias das Calabrias são pouco satisfactorias, e diz-se que o governo italiano vae enviar novos reforços áquella provincia.

Uma das partidas que percorrem aquelle territorio, é commandada por uma mulher de 27 annos chamada Maria Oliveira, viuva do chefe Pietro Monaco, de Spezzano, morto n'uma acção em que ella ficou tambem ferida e prisioneira.

Julgada pelo tribunal militar, esta mulher foi condemnada a ser passada pelas armas, sentença que foi commutada pela de 30 annos de prisão, d'onde conseguiu evadir-se juntamente com um dos carcereiros.

Uma vez em liberdade, Maria Oliveira organisou uma partida, da qual tomou o commando, percorrendo com ella a provincia de Catanzaro.

As ultimas noticias dizem que a partida de Maria entrou em Belvedere, Spinelli e outros dous povos da comarca de Cotrone, nos quaes se entregou a terriveis represalias contra as pessoas de opiniões piemontezas.

Lê-se no *Jornal do Havre*:

São interessantes os seguintes dados relativos ao material annual de guerra da nossa marinha;

A provisão actual do combustivel necessario a esquadra é de 80 milhões de kilogrammas.

O numero das boccas de fogo, de ferro e bronze, é de 9,852.

Os projectis de toda a natureza, balas razas, ocas, balas de ferro e de chumbo, e metralha, são em numero de 10,016:074.

A polvora figura com 600:000 kilogrammas.

O numero de espingardas, carabinas, mosquetes e pistolas é de 99:730.

O effectivo dos navios que actualmente formam o total da esquadra franceza é de 466.

O numero de navios armados, de toda a cathegoria, é de 262.

O effectivo da marinha mercante da Inglaterra tem crescido tanto nos ultimos annos, que para se acreditar nos seguintes dados, é mister saber-se que são officiaes e authenticos.

Em 1848, tinha a marinha mercante de Inglaterra 1,418 navios a vapor que jogavam 151,429 tonelladas.

Hoje tem 2,298 navios a vapor, que jogam 594,861 tonelladas.

Só o porto de Liverpool conta 142 navios a vapor, repartidos entre vinte e sete companhias, e empregados em onze grandes linhas de navegação.

Segundo a ultima estatistica, o effectivo da marinha mercante franceza, a vapor, era de 333 navios.

Um jornal hespanhol conta o seguinte:

E' curioso o leilão que teve lugar em Paris nestes ultimos dias em que se pozeram á venda os seguintes objectos:

O sabre de Henrique II de Franca com o preço de 180 francos.

A lanterna de que uzava a desgraçada Maria Antonieta em 89.

O martello do ferreiro de que uzava Luiz XVI quando era Delfim de França em 130.

A caixa de rapé do regente em 118.

Um pequeno modelo de navio offerecido a Luiz XVI pelos maritimos de Cherbourg em 61.

Uma espingarda pequena do Delfim Luiz XVII em 180.

Um medalhão de nacar representando o busto Luiz XV pintado por Durand e que lhe foi offerecido depois da batalha de Fontenoy em 120.

Emfim o sabre de Henrique III e duas cartas autographas em 200.

A carreira publica de lord Palmerston é uma das mais longas que se tem visto no nosso seculo.

A do principe de Metternich foi de 54 annos (de 1794 a 1848.)

A do conde Nesselrode durou outro tanto (de 1802 a 1856.)

A do duque Wellington foi de pouco mais de 45 annos.

A de sir Roberto Pell foi pouco mais ou menos o mesmo.

Mas lord Palmerston, entrando na camara dos communs em 1806, tem estado no poder, com curtas intermittencias, desde 1807.

Lord Palmerston nasceu a 20 de outubro de 1784, e conta, portanto, oitenta annos de edade.

Henrique John Temple, 3° visconde de Palmerston, descende do ramo mais novo de uma illustre casa, que faz remontar a sua origem á época da conquista.

Conta entre os seus avós sir William Temple, o famoso embaixador de Carlos II.

No *Correio do Havre* colhe-se o seguinte:

Uma criada do Havre, mulher de um marinheiro do *Washington*, que entrou naquelle porto no dia 22 do corrente, correu a colher noticias de seu marido.

Como não o encontrasse, imaginou que nunca mais o veria, e essa idéa fez-lhe tal impressão que resolveu por termo á vida, e pelas seis horas e meia da tarde precipitou-se do parapeito da ponte de Notre-Dame.

Emquanto, obedecendo ao instincto de conservação, se debatia na agua, que é sempre alta naquelle ponto, passava um homem pela ponte. Viu que alguns passageiros olhavam para a agua, e fazendo o mesmo, reconheceu sua mulher na que estava em risco de afogar-se. Immediatamente correu a um barco juntamente com outro marinheiro, e ainda pôde colher viva a sua companheira, a quem foram prestados logo necessarios soccorros.

O governo russo vae introduzir em Cronstadt o systema de fortificações encouraçadas.

Acabam de terminar-se na Inglaterra as peças de uma obra abaluartada, toda de ferro, que serão remettidas para a Russia na proxima primavera.

A principal dessas peças fórma uma muralha plana de ferro, com 12 polegadas inglezas de espessura, 45 pés de comprimento e 10 de altura.

E rasgada por tres canhoneiras.

O governo inglez começou o emprego deste systema em Porthsmouth, mas applicou as placas de ferro sobre madeira; os Russos, pelo contrario, substituiram a madeira por placas.

A differença é muito consideravel.

E' do Sr. J. F. esta poesia:

ULTIMA CRENÇA.

Na flôr dos labios despontou-me o riso,
Que adorna a vida na manhãa gentil;
E eu ria ao ver-te descobrindo um friso
D'amor nos olhos d'um azul subtil!...

Do peito a crença tão depressa extincta
Qual nuvem branca que no céu passou,
De novo ergueu-se! reviver consinta
Tua alma d'anjo que dos céus baixou!

Ergueu-se firme! No correr das éras
Mais firme ainda velarei meu crer!
E se esta crença a quem amei de veras
Vier finar-se, ver-me-has morrer!

Ultima crença que alimenta um peito
Que uma esp'rança só conserva em si,
Não mates, virgem, que ao tormento affeito
Serei um martyr, soffrerei por ti!...

E's minha esp'rança!—Eis ahi a crença!
Ultima crença que outorgou-me o céu!
Viajor perdido na extensão immensa
Guia-me os passos no tropeço meu!

Minh'alma outr'ora a vaguear incerta
Nos dias tristes d'um viver de dôr,
Sonhou co'a esp'rança do porvir coberta
Com o roseo manto do mais puro amor!...

Sonhou comtigo, prescrutou tua alma
Ainda virgem d'amor!...Te amei!...
Amo-te louco, de meu peito a calma
Por ti, meu anjo, por teu amor deixei!...

Oh! se soubesses!...Se o porvir se enfeita
A vir um dia me dizer—sou teu
—Juro—se queres—só minha alma aceita
Se fôr por ti que esse porvir nasceu!...

E foi n'aurora de um viver bem triste
Que riu minh'alma a um sorrir dos teus!
—Era descrente—e convertida viste
A' crença unica d'um amor dos céus!...

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO